Anno XI — Rio de Janeiro — Quarta-feira, 5 de Julho de 1922 — N. 3.802

HOJE

O TEMPO — Maxima, 19º8; minima, 16º6

A NOITE

HOJE

OS MERCADOS — Não funccionaram.

ASSIGNATURAS
Por 12 mezes .... 30$000
Por 6 mezes .... 24$000
NUMERO AVULSO 100 RÉIS

Redacção, Largo da Carioca 14, sobrado — Officinas, rua do Carmo, 29 a 35
TELEPHONES: REDACÇÃO, central 523, 5283 e official—GERENCIA, central 4918—OFFICINAS, central 852 e 5284

ASSIGNATURAS
Por 6 mezes .... 16$000
Por 3 mezes .... 9$000
NUMERO AVULSO 100 RÉIS

A SITUAÇÃO

OS ACONTECIMENTOS NO CORRER DO DIA

UM AVISO DA POLICIA AO POVO

A cidade amanheceu sob uma impressão inquietante de angustia. Ouviram-se, altas horas da noite, repetidos disparos de canhão, e os boatos, no escuro ainda, circulavam com celeridade electrica. A Central estava paralysada. Um regimento de cavallaria fôra visto a passar apressado por esta e aquella rua. A policia, embalada, distribuia-se pelo centro. O Corpo de Bombeiros guardava certos edificios publicos. O Batalhão Naval protegia o Cattete, onde fôra impedido o transito dos bondes, automoveis e demais vehiculos. E dos bairros distantes, como Leme e Copacabana, como dos logares proximos, partia um movimento de inicio de exodo, que bem se notava, ao repontar da manhã, na corrida dos automoveis carregados de malas, creanças e mulheres. Os jornaes da manhã foram logo procurados.

Sabia-se, realmente, que o forte de Copacabana se revoltara sob o commando do capitão Euclydes da Fonseca, arvorando bandeira vermelha.

Os primeiros grandes disparos ouvidos hoje, no centro da cidade

A's 10 horas da manhã, precisamente, foi ouvido na cidade um grande disparo, sem que se pudesse determinar o logar de origem. Instantes depois ouviu-se o segundo estampido e alguns minutos mais tarde o terceiro, sendo todos tres muito fortes.

As forças aquarteladas na Villa Militar

As forças aquarteladas na Villa Militar e estações proximas são estas: 1º e 2º regimento de infantaria; 1º regimento de artilharia montada; 1º batalhão de engenharia; 1ª companhia de metralhadoras. Em Deodoro acha-se o 1º Corpo Ferroviario e em Santa Cruz o 1º regimento de artilharia montada. No Campinho se encontra o 1º grupo de artilharia montada e em S. Christovão, além do 1º grupo de obuzeiros, se acham o 1º regimento de cavallaria divisionaria, a 3ª companhia de metralhadoras e o 1º grupo de trem.

A Escola Militar revoltou-se

A Escola Militar revoltou-se de madrugada. O governo, conhecedor do facto, para ali enviou o 3º regimento de infantaria da Brigada Policial, aquartelado no Meyer, com ordem de suffocar o movimento.

Foi restabelecido o trafego das barcas

Pouco depois de nove horas da manhã, o governo mandou restabelecer o trafego das barcas da Cantareira.

A's 9,30 deixou o Pharoux a barca "Sexta" e ás 10 horas a "Visconde de Moraes".

A barca "Quinta" saiu a essa mesma hora com destino a Paquetá, e a lancha "Paulo Cezar" para a ponta do Galeão.

Na vizinha cidade, ao contrario do que se dizia, não houve a menor alteração da ordem.

O despontar do dia, no mar

Os que saem cedo de casa, rumo ás suas occupações, ouviram tiros espaçados de canhão, pela madrugada, razão por que não receberam com surpresa a noticia de que a fortaleza de Copacabana e a Villa Militar se achavam revoltadas. Os chauffeurs, que, durante a madrugada, haviam feito successivas viagens, conduzindo familias daquelle bairro, que fugiam ante a ameaça dos projectis, e os moradores dos suburbios afastados da E. F. Central do Brasil, encarregaram-se de relatar as occorrencias, sem detalhes, por não permittirem as circumstancias.

No mar, foi conhecida desde ás 3 horas da madrugada a noticia do movimento, porque um official de Marinha se dirigiu áquella hora, á Companhia Cantareira, communicando que, por ordem do governo, o trafego de barcas estava impedido. Egual providencia havia sido tomada com relação ás demais embarcações ao longo do littoral da cidade.

Começou a formar-se uma multidão de pessoas que assim ficavam privadas de conducção. E, com a chegada, das ilhas de Governador e Paquetá, das barcas que ali pernoitaram, augmentou a onda popular, que dava curso aos mais desencontrados boatos.

Para o cumprimento das ordens governamentaes, foram postadas, no Mercado Novo e cáes Pharoux, forças da Policia Militar, emquanto o couraçado "Floriano" e dous "destroyers" se postavam na rota das barcas da Cantareira, afim de impedir a passagem de qualquer embarcação rumo a Nictheroy e para as fortalezas. Esses navios movimentavam-se, de instante a instante, despertando ainda mais a attenção popular.

As proprias lanchas do "mappa" das fortalezas de Santa Cruz e S. João não puderam passar do cáes Pharoux.

Uma outra do cruzador portuguez "Republica" só depois de algumas explicações, poude atracar áquelle cáes.

Pouco depois das 7 horas da manhã houve ordem para a movimentação das lanchas da Saude Publica, Policia Maritima e Alfandega, e das embarcações particulares.

Causas da falta de trem

Os operarios que costumam encher os trens dos suburbios, desde as primeiras horas da manhã, ficaram hoje, em grande parte, impedidos de ir ao trabalho. Impacientes com a falta de trens, commetteram algumas depredações nas estações da Central, sobretudo na de Oswaldo Cruz, cujo agente pediu garantias á policia do 23º districto, que não poude attender o pedido, conforme declarou, por falta de policiamento.

No Cattete

O palacio do Cattete desde madrugada teve movimento anormal, justificado amplamente pelos successos conhecidos.

O Sr. presidente da Republica recebeu, em conferencias, todos seus ministros, commandante da Brigada Policial, chefe de policia e altas autoridades da Guerra, dando-lhe as ordens que se faziam necessarias para jugulação do movimento.

Entrementes entravam no palacio do Cattete congressistas que iam levar sua solidariedade ao governo.

Uma informação official sobre a E. Militar e o 15º de cavallaria

A's 12 1/2 horas da tarde, no palacio do Cattete, foi informada a reportagem de os terem rendido ás forças legaes a Escola Militar e o 15º de cavallaria, que estavam revoltados na Villa Militar.

No Corpo de Bombeiros

O Corpo de Bombeiros está tambem em pé de guerra, conservando-se os officiaes e praças armados de fuzis, para garantir o governo.

Um boletim policial

Por volta de meio-dia foi affixado em diversos pontos da cidade o seguinte boletim: "AO POVO.—O chefe de policia do Districto Federal pede aos cidadãos ordeiros que se retirem do centro da cidade, porque a policia vae agir com a maxima energia contra grupos de desordeiros que procurem perturbar a ordem."

(Continúa na 2ª pagina)

Importante argumento contra um acto do ministro da Guerra

URUGUAYANA (Rio Grande do Sul), 5 (Serviço especial da A NOITE) — O engenheiro encarregado pelo Ministerio da Guerra de fazer a fixação do terreno escolhido para a construcção de dous quarteis, a uma legua da cidade, terminou o referido trabalho.

"O Rebate" censura essa escolha, apontando inconvenientes para officiaes e praças, como para a administração.

Essa escolha é tanto mais condemnavel, continúa o "Rebate", quanto qualquer outro terreno no centro urbano, ou mais arredado um pouco, porém, da área da cidade, nada custaria ao governo federal, havendo, como ha, uma autorisação do Conselho nesse sentido.

Qual a situação na Allemanha

Como se desenrolaram as manifestações republicanas

Tentaram atacar o socialista Harden

BERLIM, 5 (Havas) — As annunciadas manifestações republicanas desenrolaram-se calmas, em todo o paiz. Todavia, a policia teve de intervir em varios logares, notadamente em Colonia, Magdeburgo e Stuttgard. Em Zittau deram-se algumas desordens de somenos importancia.

BERLIM, 5 (Havas) — O governo acaba de instituir o premio de dez mil marcos para quem capturar o individuo Ankermann, que atacou o socialista Maximiliano Harden, por instigação de uma sociedade secreta.

Ao que se annuncia, os assaltantes de Harden seriam monarchistas e pertenciam aos mesmos circulos de onde sairam os assassinos do ministro Rathenau.

LONDRES, 5 (Havas) — O "Times" assignala estar-se manifestando na Allemanha importante reacção contra os "junkers". O governo do Reich vem tomando sérias medidas de repressão monarchica e ordenou a suspensão dos jornaes que atacavam a Republica. Numerosos suspeitos filiados a sociedades secretas foram presos.

O destino dos condemnados por delictos commettidos na Alta Silesia

PARIS, 5 (Havas) — Communicam de Oppeln:

"De accordo com a convenção recentemente assignada, os condemnados por delictos commettidos na Alta Silesia cumprirão pena na Rhenania, sob o controle da commissão inter alliada.

Annuncia-se que vinte e seis presos, inclusive os assassinos do capitão francez Montalegre, já deixaram Gross Strelitz, escoltados por guardas inglezes."

CONTINÚA A LUTA EM DUBLIN

DUBLIN, 5 (Havas) — Os ataques entre as tropas nacionaes e as forças republicanas continuaram durante toda a noite.

As forças do Estado Livre capturaram vinte e um rebeldes em Ballingore.

LISBOA-RIO

Bonus da Independencia offertados aos «azes» Sacadura e Gago para serem distribuidos pelas sociedades beneficentes portuguezas

O officio em que o Dr. Delphim Carlos fez aquelle offerecimento

Em nome da Commissão Executiva da Commemoração do Centenario, o Dr. Delfim Carlos procurou, ha dias, os aviadores portuguezes, no Palace Hotel, e lhes fez entrega de cincoenta "bonus" da Independencia para, á escolha dos valentes "raidmen", serem distribuidos pelas associações portuguezas de beneficencia existentes nesta capital e em Lisboa.

Almirante Gago Coutinho, findo o vôo que fez sobre o Rio, numa destas ultimas manhãs, em companhia do tenente Mario Godinho, que pilotou, então, o N. 9-41, da nossa Escola de Aviação Naval

O almirante Gago Coutinho, que recebeu o Dr. Carlos Delfim, ficou muito sensibilisado com o gesto da Commissão, elogiando-o francamente e declarando ser mais um dos delicados sentimentos de altruismo e amizade do povo brasileiro pelos seus irmãos portuguezes.

Manifestando grande prazer em cumprir a missão que lhes era confiada, em seu nome e no do seu companheiro Sacadura Cabral, o almirante Gago Coutinho agradeceu ao Dr. Carlos Delfim a offerta e prometteu responder o officio que acompanhava os "bonus" no seu regresso de S. Paulo.

E' o seguinte o officio:

"1 de julho de 1922. — Srs. contra-almirante Gago Coutinho e capitão de mar e guerra Sacadura Cabral.

Na qualidade de encarregado dos serviços da emissão dos "bonus" da Independencia e em nome da Commissão Executiva da Commemoração do Primeiro Centenario da Independencia Politica do Brasil, tenho a honra de apresentar-vos as mais vivas felicitações pelo brilhante exito do "raid" Lisboa-Rio de Janeiro, grandioso acontecimento que confundiu no mesmo sentimento de vibrante enthusiasmo os dous povos irmãos.

Desejando, no mesmo tempo, associar-se mais directamente ás geraes e legitimas demonstrações de regosijo de que, no Brasil, têm sido alvo os heróes de tão glorioso feito, a referida Commissão Executiva autorizou-me a pôr á vossa disposição cincoenta (50) "bonus" da Independencia para serem distribuidos, na proporção que julgardes mais equitativa, pelas associações portuguezas de beneficencia do Rio de Janeiro e de Lisboa, que, para esse fim, forem por vós escolhidas.

Cumpre-me ainda accrescentar que faço os mais sinceros votos para que nesses "bonus", que ora tenho a grande satisfação de passar ás vossas mãos, venham a recair varios dos valiosos premios que, nos proximos sorteios, serão distribuidos aos portadores de taes titulos.

Seriam assim beneficiadas as associações possuidoras de "bonus" premiados, traduzindo-se em realidade a intenção que dictou o acto da Commissão Executiva do Centenario.

Sirvo-me do ensejo para apresentar-vos os meus protestos de alta estima e distincta consideração."

A ORIGEM DAS LIBERDADES da Venezuela e de sua bandeira

No dia da celebração do 111º anniversario de emancipação

RECORDANDO PAGINAS DE GLORIA

A Republica da Venezuela commemora, hoje, o 111º anniversario da sua independencia politica.

Foi Simon Bolivar o grande libertador sul-americano que deu á progressista e nobre nação amiga do norte a sua autonomia, a 5 de julho de 1811, havendo chegado áquelle paiz a 5 de dezembro de 1810, vindo de Londres e trazendo em sua companhia o general D. Francisco Miranda, que vivia retirado na capital ingleza, aguardando o momento opportuno para tentar a liberdade da sua patria.

Simon Bolivar e Dr. Juan V. Gomez, actual presidente constitucional da Venezuela

Vejamos o que sobre o memoravel facto escreveu Felipe Larrazabal:

"Reuniram-se por aquelles dias os collegios eleitoraes das provincias, donde haviam de sair os representantes ao Congresso de Venezuela. O de Caracas foi a primeira corporação que na America do Sul poz em pratica os principios do governo popular representativo. Miranda foi eleito deputado por Pão de Barcelona.

Hora a hora chegava o momento solemne para a Venezuela de ver reunida a assembléa popular que devia decidir dos destinos do paiz, e declarar, á face do universo, que a nação estava constituida, livre e soberana. A 2 de março o Congresso installou as suas sessões. Viam-se no seio daquella representação, a primeira que era installada na America hespanhola após a sua conquista, 44 deputados, correspondentes ás provincias de Barcelona, Caracas, Barmás, Cumaná, Margarita, Mérida e Trujillo.

Entre elles podemos salientar o general Miranda, Roscio que escreveu a acta de 19 de abril; Francisco Xavier Jañez, grande parlamentar, energico no debate e de principios rigidos; Firmin Paul, brilhante na eloquencia; Antonio Nicolás Briceño, impulsivo e patriota; marquez del Toro, Lino Clemente, official instruido, mais prudente que perspicaz; José Angel Alamo, Francisco Xavier Ustariz, joven litterato; Martin Tovar, joven, sincero e purificado pelo ardente amor á Patria; José A. Rodriguez Dominguez e Dr. Ramon Ignacio Mendez, sacerdote instruido e ornamento do clero venezuelano.

O primeiro acto do Congresso foi nomear tres pessoas que formariam o poder executivo e um conselho de Estado.

Esse ultimo daria o seu parecer sobre as questões que lhe fossem levadas á consulta. Os tres cidadãos foram: Baltasar Padrón, jurisconsulto respeitavel; Juan Escalona, militar de grandes virtudes e, Cristobal Mendoza, advogado de alto espirito, capaz de grandes idéas, patriota até o enthusiasmo. Para supplentes foram nomeados Manoel Moreno de Mendoza, Mauricio Ayala e o Dr. Andrés Narvarte. Com isso, ficou estabelecido o ensaio de um governo proprio, o primeiro que até então se vira na America."

Tudo estava regular, o paiz governado por um poder proprio e constituido, só faltando a declaração da independencia. Todos nella falavam e toda a gente para tal conspirava.

— Se é preciso morrer, para sustentar os santos direitos da Patria — dizia Miguel Peña — Venezuela, qual outra Sagunto, dará ás gerações futuras um exemplo sublime.

Foi nesta altura creada a sociedade nacional que tomou o nome de "Patriotica", especie de "Montanha". Foram seus promotores e primeiros directores Simon Bolivar e Francisco Miranda. As sessões eram publicas e á noite. Nellas se clamava contra a tyrannia da Metropole. Em uma dessas sessões Bolivar pronunciou a 3 de julho, o celebre discurso que passou á historia do paiz e da Sul-America, onde declarou haverem de facto dous Congressos, o regular e a "Patriotica", e que no Congresso se estava discutindo uma questão que estava por si já resolvida, e terminou dizendo que era preciso que o Congresso ouvisse a Junta Patriotica e que para tal fosse nomeada uma commissão. "Colloquemos sem medo a pedra fundamental da liberdade sul-americana — vacillar é succumbir — declarou Bolivar."

Assim foi feito e o Dr. Miguel Peña redigiu uma moção ao Congresso, lida a 4 de julho de 1811 e a 5 de julho de 1811 o Congresso decretava a independencia da Venezuela.

Bolivar não descançou um momento, pensando em tudo e cercado sempre da elite venezuelana. Comparecia a todos os logares onde a sua voz era necessaria e onde requeriam os seus altos conselhos.

Tinha uma unica preoccupação: — a independencia da patria.

Sobreveiu um incidente, então, sem graves consequencias, com a traição do capitão Feliciano Montenegro y Colin, que fugiu, levando comsigo papeis de importancia que, como official da Secretaria da Guerra, era detentor, chegando-se a receiar pelo novo governo independente, já iniciado.

Com isso, ficou resolvido dar sem mais delongas, o grito da independencia, e, assim, o Dr. Juan Antonio Dominguez, presidente do Congresso, leu com voz clara e imponente a seguinte moção: "Que, havendo chegado o tempo mais opportuno para tratar da questão da *independencia absoluta*, fosse ella discutida immediatamente."

Muitos deputados apoiaram, as galerias applaudiram e começou o debate, nelle se distinguindo Miranda, Jones, Roscio, Peñalver e o proprio Dominguez.

O Congresso se reuniu nesse dia e deliberou na vasta capella da Universidade.

Foi a 5 de julho de 1811 que Caracas sanccionou a independencia da Venezuela, subscrevendo a acta dos membros do Congresso, com a declaração de "nación libre, soberana e independiente", para adoptar a forma de governo que fosse do agrado do povo; declarar a guerra e fazer a paz, firmar allianças, concluir tratados, ordenar e executar todos os actos que ordenam e executam as nações livres.

Negou o seu voto com vigor D. Manoel Vicente Maya, ecclesiastico, deputado por Grita, dizendo que de tal poder não estava armado pelos seus eleitores.

No mesmo dia o Congresso decretou a bandeira tricolor, adoptando a que trouxe Miranda em 1806 e queimou Guevara Vasconcellos na praça publica, em 4 de agosto do mesmo anno. Essa é a bandeira de hoje, com tres bandas longitudinaes de egual largura, amarella, azul e encarnada. Essa bandeira desceu pela America do Sul, em todos os campos de batalha, desde o Orenoco até o Rio da Prata.

Os annos passaram e Venezuela progride nas artes, sciencias e principalmente na litteratura, dando varios e profundos pensadores ao mundo. O seu actual plenipotenciario, se bem que ainda joven, já é um nome bastante conhecido na America do Sul, depois de sel-o na Europa, onde em Paris escreveu varias obras sobre medicina e historia.

O Sr. D. Diego Carbonell é já membro de varias instituições scientificas e litterarias do velho e novo mundo e não ha muito nos deu successivamente dous livros de real valor, que são: "Juicios historicos" e "A mi hermano el Obrero", além de outras obras em preparo. Profundamente interessado em questões patrias de medicina e prophylaxia, já tivemos occasião de ouvil-o varias vezes na Sociedade Nacional de Medicina.

Preside actualmente os destinos da Venezuela o Sr. general Juan Vicente Gómez, que nasceu em San Antonio del Táchira, no Estado do mesmo nome, nos Andes Venezuelanos. Foi quem nos ultimos annos impulsionou o grande progresso da sua patria, cortando-a de estradas que não invejam as européas. Dotou Caracas e outras cidades de formosos palacios, edificou pontes em todo o territorio nacional, construiu as galerias de escoamento de Caracas e cuidou escrupulosamente do saneamento nacional chamando para essa obra patriotica e grandiosa os mais eminentes homens do paiz.

Neste dia de alegria para o povo venezuelano, enviamos á nobre a altiva Republica do norte os nossos mais sinceros desejos de paz e progresso, associando-nos ás suas manifestações de jubilo.

A representação municipal argentina no nosso Centenario

BUENOS AIRES, 5 (A. A.) — O intendente dirigiu-se ao Conselho Deliberante, solicitando a quantia de 30.000 pesos, destinados á participação municipal na exposição do Rio de Janeiro, designando, além disso o engenheiro Maximo Millan, para seu delegado.

REORGANISAÇÃO DO EXERCITO JAPONEZ

TOKIO, 5 (Havas) — O projecto de reorganisação do exercito prevê a reducção de cincoenta e seis mil homens.

TOKIO, 5 (Havas) — O gabinete approvou o plano de reorganisação do exercito.

Por que o ministerio yugo-slavo ameaça demittir-se collectivamente

BELGRADO, 5 (Havas) — O ministro da Justiça partiu para a Slovania, afim de intervir junto ao rei Alexandre, no sentido de fazel-o voltar atrás da decisão de perdoar o communista que attentou contra a vida do soberano.

Annuncia-se como provavel que, no caso do rei persistir na decisão anterior, o gabinete em peso apresentará a demissão.

Approvadas as despesas hespanholas com a guerra de Marrocos

MADRID, 5 (Havas) — O Congresso approvou o orçamento das despesas com a guerra de Marrocos.

OS ESTRANGEIROS AMIGOS DO BRASIL

Quem é o Sr. Merrill, que chega amanhã dos Estados Unidos

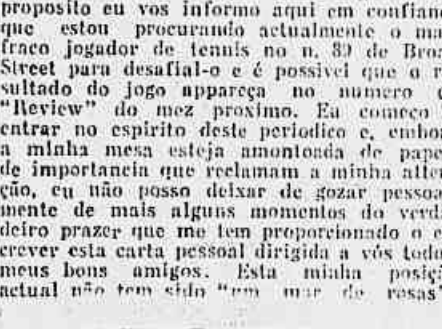
Uma originalidade de S. S.

Deve chegar amanhã dos Estados Unidos o Sr. John Merrill, presidente de All America Cables, e amigo do Brasil, a quem se deve a promoção da offerta do monumento da "Amizade" ao Brasil, concluido e encommendado pelo povo norte-americano, com precioso auxilio de sua colonia entre nós domiciliada.

O Sr. Merrill é um espirito bem americano, porque é original e brilhante, cheio de acções e iniciativas.

Não se poderia de melhor modo reflectir-se este aspecto do presidente da All America Cables do que se recordando que S. S. chamado a escrever o artigo inaugural da All America Review".

Transcrevemos a parte final desse delicioso trabalho, que bem focalisa a personalidade que amanhã iremos receber:

"Não é meu desejo intervir demasiadamente nas attribuições dos redactores, mas é necessario que elles fiquem sabendo que — pelo menos no que me diz respeito — não é essencial que digam sempre toda a verdade minuciosamente. Por exemplo, aqui entre nós, no outro dia eu joguei uma partida de "golf" com o nosso advogado Sr. Elihu Root Junior, e os vice-presidentes Mc. Laren e Stabbler. Se elles derem publicidade a esse facto, até ahi eu nada terei que objectar; mas si — maliciosamente — publicarem o resultado do meu jogo, ahi sim, a interferencia da minha parte será não sómente conveniente como justificada. Os meus amigos me asseguram que eu estou já muito velho para o tennis; não obstante eu ainda o prefiro ao "golf" e a proposito eu vos informo aqui em confiança que estou procurando actualmente o mais fraco jogador de tennis no n. 89 de Broad Street para desafial-o e é possivel que o resultado do jogo appareça no numero da "Review" do mez proximo. Eu começo a entrar no espirito deste periodico e, embora a minha mesa esteja amontoada de papeis de importancia que reclamam a minha attenção, eu não posso deixar de gozar pessoalmente de mais alguns momentos do verdadeiro prazer que me tem proporcionado o escrever esta carta pessoal dirigida a vós todos, meus bons amigos. Esta minha posição actual não tem sido "um mar de rosas";

O Sr. John Merrill

comtudo, eu me sinto inteiramente satisfeito. Um dos meus ajudantes lembra-me que talvez tivesseis interesse em conhecer um cartão que tem figurado sobre a minha mesa ha muitos annos. Elle foi publicado e registado por Ames & Rollinson e diz o seguinte:

Receita de exito — Conservae fresca a vossa cabeça — quentes os pés — occupada a imaginação.

— Não vos preoccupeis de nonadas.

— Organisae o vosso trabalho com antecipação — depois dedicae-vos a elle — quer chova, quer faça sol.

— Não desperdiceis em vós mesmos a vossa sympathia.

— Se fordes uma joia, ha de haver quem vos descubra.

— Não vos lastimeis: se disserdes a todo mundo que os vossos esforços são improficuos, não faltará quem vos creia.

— Expressae-vos e agi como um vencedor, e o tempo virá em que haveis de sel-o.

Se qualquer um de vós gostar dessa receita e mandar-m'a pedir pelo correio, eu terei immenso prazer em expedir-lhe uma cópia para figurar sobre a sua mesa. Em conclusão, permitti que vos transcreva aqui um recorte de jornal referente ao jogo de base-ball, que me foi mostrado ha dias pelo Sr. Phelan:

"Speaker, um dos mais habeis jogadores de que dá noticia a historia do jogo, parece fadado a tornar-se um dos mais conspicuos gerentes. Os seus jogadores o admiram e respeitam.

O systema adoptado por Speaker parece-se com o que adoptara o seu rival, Robby. "Elles fazem dos seus homens amigos e dos seus amigos homens".

Eu gosto dessa norma de conducta: não vos parece ella boa? Bem, meus caros amigos, quereis elevar este "magazine" até onde nós desejamos vel-o elevado? Sempre vosso, com sinceridade. — John L. Merrill."

Aguas Bellas á mercê do banditismo

AGUAS BELLAS (Ceará), 5 (Serviço especial da A NOITE) — Com a retirada das forças de policia que aqui guarneciam o destacamento, fazendo o policiamento local e dos sertões vizinhos, toda esta zona ficou á mercê do banditismo, que impera assombrosamente.

Morreu o presidente do Tribunal de Contas da Italia

ROMA, 5 (Havas) — Falleceu o senador Bernarti, presidente do Tribunal de Contas.

FALLECIMENTO EM PERNAMBUCO

RECIFE, 4 (Ret.) (A. A.) — Falleceu hontem o commendador José Soares Amaral, antigo industrial neste Estado.

Écos e Novidades

Não ha nada que preoccupe tanto os homens de sciencia, neste momento, como a electricidade. Devem estes sabios, na verdade, ter carradas de razão, porque a massa do povo, por não ter ainda attingido o grão de cultura necessaria ao conhecimento desta força mysteriosa, tambem entende na sua [illegible] que desta extraordinaria força da Natureza deve ainda surgir as explicações de problemas até agora insoluveis. Quando outras razões não possuissem os leigos, os argumentos sufficientes das [illegible] e dos "bondes electricos" bastariam para corroborar suas convicções. Realmente, as trovoadas nos tempos quentes, em dezembro por exemplo, são phenomenos que parecem impressionar os que sabem que tão formidaveis estrondos não são outra cousa que puras descargas electricas. [illegible]

Eis, pois, a razão porque a electricidade muito justamente preoccupa e, durante muito tempo ainda, ha de preoccupar os homens de sciencia.

CAETITÉ TAMBEM VAE COMMEMORAR O CENTENARIO

A 3ª Exposição Inter-Estadual Agro-Pecuaria e Industrial

A cidade de Caetité, na Bahia, prepara-se para commemorar, condignamente, o nosso Centenario. No dia 7 de setembro será inaugurada ali, a 3ª Exposição Inter-Estadual Agro-Pecuaria e Industrial, como informa a seguinte communicação feita á A NOITE:

"A commissão geral abaixo assignada, incumbida de promover nesta cidade as festas commemorativas do Centenario da nossa Emancipação Politica, desejando dar ás mesmas festas o maximo brilhantismo e solemnidade, resolveu promover tambem entre os municipios do alto sertão deste Estado e alguns do norte do Estado de Minas Geraes, — para os quaes já foram expedidos os respectivos convites e esclarecimentos, — a 3ª Exposição Regional Agro-Pecuaria-Artistico-Industrial, — cujo alcance e valor moral e grandes vantagens de ordem material julga escusado commentar. [illegible]"

A commissão: Antonyno Publio, presidente; Antonio M. das Neves, director; Durval Publio de Castro, vice-presidente; Francisco M. de Moraes, 1º secretario; Avelino Dominigues, 2º secretario, e Saadi Gumes, thesoureiro.

Os productores da região de Caetité formulam por nosso intermedio, justos pedidos ao governo federal. Querem elles a installação, alli, de inspectorias e escolas praticas agricolas e veterinarias, fretes baratos, mercados para os seus productos, offertas de machinas e materiaes, facilidades de transporte, tudo, emfim, de que necessitam para [illegible] possibilidades para se integrar no commercio inter-estadual.

O CAMBIO EM S. PAULO

S. PAULO, 5 (A. A.) — Na abertura do mercado de cambio sobre Londres, vigorou a seguinte cotação: á vista, 7 23/32, e a 90 dias de praso, 7 7/16; sobre Paris, $607 a $600; Italia, $342; Nova York, 7$330; Hespanha, 1$155; Portugal, $055; Buenos Aires, 2$645; Berlim, $18 1/2; Suissa, 1$405; Uruguay, 6$100.

LIVROS NOVOS

"Analyse Qualitativa Inorganica" — José C. Rodrigues Pinheiro — Edição de Placido e Silva, Curityba, Paraná

O antigo e conceituado lente cathedratico de chimica analytica da Faculdade de Medicina do Paraná escreveu um volume de grande utilidade sobre a analyse qualitativa inorganica, sob o ponto de vista pratico, [illegible] dos seus alumnos nesse instituto de ensino paranaense. Tudo nesse opusculo é feito com um carinho especial e um criterioso methodo pratico, methodo de quem conhece os assumptos em virtude de labor material, quotidiano, de quem está habituado a leccionar dia a dia, sobre a mesma materia.

Merece destaque o capitulo sobre os utensilios empregados na analyse qualitativa inorganica, os de vidro, de porcellana, de argilla refractaria, de ferro e os metallicos.

Da mesma fórma, ahi são estudadas pormenorisadamente as operações (pulverisação, tamisação, porphyrisação, dissolução, precipitação, lavagem dos precipitados, etc.); assim os reactivos e o modo por que devem ser feitas as reacções, todas as suas bases chimicas. A segunda parte do livro é consagrada á analyse por via ignea, apontando com clareza a marcha de sua elaboração, emquanto a terceira e ultima parte do volume se occupa da analyse por via humida, estudando-se nella bem os caracteres dos generos dos saes. E' inegavelmente uma obra util esse pequenino volume do professor Rodrigues Pinheiro.

UM AMIGO DAS NOSSAS LETRAS

Um pouco da vida e obra de Philéas Lebesgue

Que são as suas "Pages Choisies"

Nenhum escriptor francez contemporaneo conhece melhor as duas literaturas da lingua portugueza do que Philéas Lebesgue, o eminente collaborador do "Mercure de France". As suas "Lettres Portugaises", na grande revista parisiense de critica e literatura dão conta regularmente do movimento das idéas em Portugal, com exacção e elegancia; e a mesma curiosidade o levou a estudar os principaes autores brasileiros, mortos ou vivos, de que se fez conhecedor.

Nascido em Neuville-Vault, perto de Beauvais, Philéas Lebesgue nunca deixou a aldeia onde, segundo o Sr. Marcel Coulon, explora a sua granja natal como camponez authentico, dividindo o tempo entre os trabalhos da charrua e os trabalhos da penna.

Um diario de Beauvais tem aberta agora uma subscripção para a publicação das "Paginas Escolhidas", de Philéas Lebesgue, e é o Sr. Marcel Coulon quem disso nos dá noticia numa carta ao director do "Mercure de France", datada de 15 de abril.

A obra de Lebesgue? Diz o Sr. Marcel Coulon: "Essa obra, animada de um amor exemplar ao sólo regional, transpoz de certo os limites da provincia. Nenhum letrado francez ignora o nome de Philéas Lebesgue, e poucos nomes fóra de França são como este tão familiares aos letrados dos dous mundos. Antes de tudo, succede que o "lavrador de Neuville "semeia a boa semente espiritual sem maior difficuldade do que a outra, e que as revistas da vanguarda ha trinta annos o contam á sua disposição para cantar, raciocinar ou distribuir uma critica benevolente. Succede tambem que a sua polyglossia prodigiosa e a sua cultura lhe permittiram prestar grandes serviços á literatura estrangeira..."

Depois de referir-se ás "Lettres Portugaises" e "Lettres neo-grecques", que a direcção do "Mercure" confiou a Lebesgue, o Sr. Coulon affirma que outras lhe poderiam ser confiadas: as da Servia e as do Brasil. "No Rio de Janeiro ou em Belgrado ninguem ficaria menos satisfeito do que em Lisboa ou Athenas"...

Philéas Lebesgue é o poeta do "Buisson ardent", das "Servitudes" e do "Char de Dzaggernath"; o dramaturgo do "Grand Frère" e do "Mystère de Jeanne Hachette"; o romancista da "Ame du Destin", dos "Charbons du Foyer", de "Eaganistes" e dez outros romances diversos; o philologo de "Au delà des Grammaires" e do "Pelerinage á Babel"; o estheta de "Aux Fenetres de France"; o folklorista do "Roman de Ganelon; o romanista que editou "Les Lays de Marie de France" e o troveiro Raoul de Houdenoc; o commentador e traductor de tanta literatura estrangeira...

Releva que é o proprio Sr. Marcel Coulon quem está encarregado de estabelecer a escolha das paginas escolhidas de Lebesgue e escrever-lhes um prefacio; o que fará certamente com o mesmo criterio com que estabeleceu a escolha das paginas escolhidas de Remy de Gourmont, editadas num bello volume pelo "Mercure de France".

Diversos escriptores francezes, entre elles Henri Régnier, já deram caloroso apoio a essa homenagem que o jornal "La République de L'Oise", de Beauvais, vae prestar ao talento de Philéas Lebesgue.

Uma idéa quasi vencedora para o Centenario

DIAMANTINA, 5 (A. A.) — O povo desta capital adheriu com enthusiasmo á idéa do professor Antonio Mourão, de serem commutadas, pela data da Independencia, as penas a certos encarcerados de cada comarca, que o mereçam pelo seu comportamento e outras manifestações de regeneração.

As senhoras diamantinenses, em grande numero telegrapharam á Sra. Epitacio Pessoa, solicitando-lhe o seu efficaz apoio junto do Sr. presidente da Republica para este se dirigir aos governadores dos Estados, pedindo-lhes o auxilio dos mesmos para a victoria desta causa humanitaria.

A imprensa local solicita dos seus collegas de todo o paiz o seu apoio e trabalho em prol do grande tentamen.

ENTRE S. PAULO E SANTOS

S. PAULO, 5 (A. A.) — Serão inaugurados amanhã os carros Pulmann da S. Paulo Railway, entre esta capital e Santos.

Para assistir á inauguração estão convidados, entre muitas outras entidades, os representantes da imprensa.

A SITUAÇÃO

Outras informações sobre os acontecimentos de hoje

O expediente nas repartições publicas encerrado

As repartições publicas tiveram ordem de encerrar o expediente, logo depois do meio-dia.

No Ministerio da Agricultura, essa resolução foi conhecida á 1 hora da tarde, quando todos os funccionarios deixaram suas occupações.

O forte de Vigia

O Forte de Vigia, como se sabe, fica nas proximidades do de Copacabana

Na Policia Militar

O movimento de forças — O 1º batalhão de infantaria foi defender o governo, em Campinho

A Policia Militar, ex-Brigada Policial, desde ante-hontem que se acha de rigorosissima promptidão. O seu commandante general Silva Pessoa, permanece no quartel general, á rua Frei Caneca, em companhia de seu estado maior. S. Ex. dali se communica com o palacio do Cattete, informando o governo do que sabe sobre os acontecimentos e recebendo ordens do presidente da Republica, com quem tambem conferencia pessoalmente.

Quando escreviamos esta nota, nenhuma anormalidade havia no quartel da rua Frei Caneca, a não ser o movimento de forças para o policiamento e outras medidas.

O 2º batalhão de metralhadoras, de cavallaria, está concentrado no quartel. O 5º batalhão de infantaria foi reforçar o 3º de infantaria, no Meyer, e 1º de infantaria seguiu para Campinho, afim de juntar-se ás forças fieis ao governo.

O commando da força policial do Cattete está entregue ao tenente-coronel Bandeira de Mello.

Todas as praças que estavam afastadas do serviço foram chamadas á corporação, exceptuadas aquellas cujo estado de saude não lhes permitte pegar em armas. Mesmo algumas doentes, porém, em estado lisonjeiro, se apresentaram nos respectivos corpos.

A Guarda Civil dando guarda aos edificios publicos

A guarda do Supremo Tribunal Federal, da Casa da Moeda, da Prefeitura e de outros edificios publicos que hontem havia sido entregue aos Bombeiros, em substituição á Policia Militar, foi, hoje, confiada á Guarda Civil.

A população aconselhada a recolher-se ao lar

A' 1 hora da tarde, praças de cavallaria da Policia Militar percorreram a avenida Rio Branco, aconselhando a população a se recolher á casa, pois que o governo iria prohibir o trafego na cidade e tomar medidas de caracter grave.

A acção da Marinha

Até o meio dia, não era conhecida nenhuma anormalidade nos navios da esquadra.

O serviço de trens de suburbios anormalisado

Até 1 hora da tarde, não estava ainda normalisado o trafego dos trens de suburbios da E. F. Central do Brasil.

A estação inicial estava guardada por forças do Exercito e a directoria da Estrada se achava a postos. Não havia quasi trens nas plataformas, e pouca era a gente que alli se achava.

Desde pela manhã, os trens de suburbios desciam apenas, por não haver composição na estação de D. Clara, visto como desde pela madrugada já se tomavam ali medidas preventivas. De longe em longe, saia um trem de suburbios, não havendo trafego de Madureira para cima.

Do lado de fóra da estação da praça da Republica, pelos cantos, grupos de curiosos se formavam.

Um negociante attingido por um tiro, em Ipanema

Quando, na Avenida Atlantica, em Ipanema, um grupo de curiosos assistia o tiroteio travado entre as forças do governo e as da fortaleza de Copacabana, uma fusilaria se ouviu, correndo todos.

O Sr. Adolpho Libermeister, gerente da casa Tinoco Machado, estabelecida á rua Buenos Aires n. 61, foi nessa occasião attingido por um tiro de fusil, ficando ligeiramente ferido numa perna.

A Assistencia prestou soccorros, tomando a policia do 30º districto conhecimento do facto.

O Ministerio da Marinha de portas trancadas

Um contingente do Batalhão Naval prompto ao primeiro chamado

O Ministerio da Marinha trancou as suas portas logo que começou a rebordosa no centro da cidade e nas ruas que desembocam na em que ficam situadas as repartições do cáes dos Mineiros. As portas largas da fachada do ministerio foram trancadas, assim como os portões que dão ingresso ao pateo do Arsenal, sendo que o da rua 1º de Março, junto á ladeira do Mosteiro, dá entrada apenas aos funccionarios das repartições da Marinha, estando, no portão, semi-cerrado, postada uma sentinella portadora de ordens imperativas nesse sentido.

O "Floriano" não saiu durante a noite

Ao contrario das noticias publicadas pelos jornaes matutinos a respeito da ida até fóra da barra do "Floriano", informaram-nos na estação semaphorica do Castello não haver esse vaso de guerra deixado a Guanabara, assim como achar-se o mesmo fundeado ao largo, em frente ao mercado novo.

Proximo ao couraçado "Floriano" acham-se fundeados os "destroyers" "Pará", "Alagôas" e "Piauhy", os quaes, como aquelle couraçado, não têm hasteado qualquer signal fóra dos usuaes e não apresentando movimento anormal.

O cruzador "S. Paulo" encontra-se ainda na ilha do Vianna, nos estaleiros da firma Lage Irmãos, para onde foi já ha alguns dias, afim de lhe serem feitos pequenos reparos e limpeza.

O "Minas Geraes" acha-se, tambem em limpesa no dique "Affonso Penna", onde deu entrada ha poucos dias.

O destino de duas granadas

Varios soldados feridos

Dos tres disparos ouvidos ás dez horas da manhã, um caiu no pateo do Quartel General ferindo varios soldados dentre elles alguns cujos nomes conseguimos apurar, e foram soccorridos pela Assistencia; são: Felismino Pereira de Almeida, Abel de Oliveira, Manoel Ferreira de Moura, Antonio José, Antonio Lisboa da Cruz, José Maria de Souza, Luiz França Mendonça, Lauro Silva Penha, José de Almeida, Antonio Simplicio, sendo os primeiros do Batalhão Naval e os outros do 3º Regimento e da Policia Militar. Uma das outras granadas caiu sobre o predio da rua Marechal Floriano, produzindo varios estragos e indo os respectivos estilhaços attingir o edificio da Prefeitura onde occasionou a quebra de varios vidros das janellas daquella repartição.

Portugal e o nosso Centenario

Activam-se os trabalhos para a representação na Exposição Internacional

Não cessam os jornaes de Portugal de noticiar os preparativos que se activam ali para a melhor representação da Republica irmã nas festas commemorativas do nosso Centenario, a salientar na Exposição Internacional. Ainda agora, encontramos no "Diario de Noticias", de Lisboa, a noticia abaixo, illustrada com a gravura que tambem aqui reproduzimos:

Em cima, os operarios trabalhando na confecção dos ornamentos para os pavilhões portuguezes, e, em baixo, a estatua da Fama, que vae ornar o pavilhão de honra

"Está-se trabalhando com a maior actividade na confecção das estatuas e ornamentos que vão figurar nos pavilhões com que Portugal tomará parte na Exposição Internacional do Rio de Janeiro, que será inaugurada em setembro proximo. No "atelier" improvizado na calçada da Ajuda, trabalham numerosos operarios sob a direcção dos illustres esculptores Costa Motta, tio e sobrinho, que têm posto nesses trabalhos o melhor do seu talento e o mais acendrado patriotismo. Entre as estatuas que os dous artistas conceberam, figura uma, a da Fama, que hoje reproduzimos e que é uma notavel obra que, estamos certos, produzirá nos centros artisticos do Rio de Janeiro um admiravel effeito.

Na visita que fizemos ao "atelier", verificámos que Costa Motta, tio e sobrinho, conseguiram realisar uma obra que muito honra a arte portugueza.

Uma boa parte das estatuas e decorações do pavilhão de honra vão seguir dentro de breves dias para o Rio de Janeiro, afim de serem collocadas nos sitios que lhes estão destinados.

Num nosso collega da noite de hontem vinha uma entrevista, em que se affirmava que o commissariado geral da Exposição do Rio de Janeiro tinha orientado mal a propaganda a fazer, visto que descurára o enviar delegados aos industriaes do paiz e se limitára a mandar afixar cartazes, do que resultaria não ter a nossa representação no grande certamen o brilho que lhe compete e devia assumir.

Não é exacta a affirmação do entrevistado. Desde a primeira hora, delegados do commissariado têm percorrido a provincia, e, no momento em que escrevemos, não só no norte, mas no sul alguns se encontram. E as adhesões, ou antes as inscripções que têm affluido e continuam a affluir ao commissariado geral contam-se por centenas.

Não deixará, pois, a nossa representação de ter o brilho que deve ter, embora isso peze a todos os que só sabem dizer mal."

AS QUESTÕES DO MOMENTO

Póde ou não póde o Conselho equiparar os vencimentos de funccionarios municipaes ?

O parecer do Sr. Eloy de Souza, na commissão de constituição

O prefeito do Districto Federal tem creado uma controversia séria a respeito de diversas resoluções do Conselho Municipal, equiparando vencimentos de funccionarios da Prefeitura. Muitas e muitas vezes tem S. Ex. sanccionado resoluções de tal natureza; mas outras tantas tem vetado. Foi o que aconteceu com aquella, equiparando os inspectores medicos escolares aos funccionarios de egual categoria do ensino primario. Esse véto foi distribuido ao senador Eloy de Souza, que assim expendeu a sua opinião sobre o assumpto:

"Não se conformou o Sr. prefeito com a resolução do Conselho Municipal equiparando sómente quanto aos vencimentos os inspectores medicos escolares aos inspectores pedagogicos. Vetando essa resolução, limitou-se o Sr. prefeito á allegação pura e simples do preceito legal que subordina a elevação de vencimentos dos funccionarios municipaes á iniciativa emanada de sua autoridade. Tratando-se da especie, esta commissão já tem admittido em outros casos a equiparação de vencimentos para cargos de funcções equivalentes. Importante é, sem duvida, a missão dos inspectores escolares. O provimento desses cargos obedece a disposições regulamentares que assignalam o relevo das funcções a que são chamados a desempenhar, exigindo para a nomeação, edade maior de 35 annos; virtudes e saber, tirocinio no magisterio por mais de cinco annos em estabelecimentos publicos ou particulares; haver publicado trabalhos sobre o ensino ou obras didacticas ou trabalhos de outra natureza em que o candidato revele elevada cultura. Essas condições não têm sido, infelizmente, observadas, ou por muito complexas ou talvez porque o arbitrio dos administradores se constitue ainda nestes casos fiador da futura sufficiencia dos seus protegidos. De qualquer modo as attribuições regulamentares são de ordem a não deverem dispensar aos inspectores escolares as exigencias acima especificadas, mais garantidoras no provimento dos cargos para medicos escolares no concurso a que são submettidos.

O Dr. Azevedo Sodré, que é um dos luminares de assumptos pedagogicos em nosso paiz, quando director da Instrucção Publica do Districto Federal, salientou, na exposição de motivos de que fez acompanhar o Regulamento da inspecção medico-escolar, a affinidade existente entre estas funcções e as de inspector escolar e o proveito que haveria em serem ellas exercidas pelo mesmo funccionario desde que possuisse as necessarias aptidões, accrescentando que um bom medico escolar facilmente se tornaria um optimo inspector pedagogico. Trata-se, effectivamente, de uma especialidade que dia a dia mais vae interessando os paizes que se preoccupam sériamente com os problemas pedagogicos. Na complexidade das questões relativas ao ensino primario a hygiene escolar destaca-se como uma das mais importantes, já tendo sido até motivo para a reunião de congressos destinados ao estudo e á elucidação das medidas e providencias que possam interessar directa ou indirectamente á saude e ao desenvolvimento intellectual e physico das creanças. Ainda em 1910 a cidade de Paris serviu de séde a uma desas reuniões. Dentre os assumptos ali proficientemente tratados teve a primazia a inspecção medica das escolas, recommendada como providencia necessaria e indispensavel á população escolar, não sómente no que diz respeito á defesa individual e collectiva dos alumnos, mas, tambem, em relação a outras medidas destinadas a melhorar a média de aproveitamento. Como se sabe, a escola é, por um lado, meio propicio ao contagio de todas as molestias e, por outro lado, ambiente favoravel ao enfraquecimento physico das creanças, quando não são observados os devidos cuidados hygienicos. Para o provimento desse cargo não se podia, pois, deixar de exigir competencia especialisada. Basta mencionar que de accordo com os votos do Congresso Internacional anteriormente reunido em Bruxellas decidiu o Congresso de Paris que esse serviço devia comprehender a vigilancia e a salubridade dos edificios escolares, a prophylaxia das molestias transmissiveis, a fiscalisação periodica e frequente do funccionamento normal dos orgãos, o crescimento regular do organismo physico e das faculdades intellectuaes da creança e, finalmente, a adaptação, de accordo com o professor, da cultura das faculdades intellectuaes á capacidade physica individual, assim como a instrucção e a educação sanitaria do alumno.

Um projecto apresentado á Camara dos Deputados em março de 1910, regulando a materia em toda a França, entre outras disposições deu aos medicos pedagogicos competencia para emittirem parecer sobre os logares onde devessem ser construidos edificios escolares, sobre os projectos e divisões das respectivas classes, cabendo-lhes quanto aos estabelecimentos existentes a abrigação de assignalar as imperfeições do local e do material, indicando os melhoramentos possiveis. No Japão havia em 1903, 4.582 medicos escolares, attingindo a nove mil os medicos incumbidos desse serviço, subordinado a uma secção especial creada no Ministerio da Instrucção Publica em 1890.

Nos Estados Unidos a inspecção é mais propriamente infantil e, por isto mesmo, muito mais importante e complexa, collocando quasi por assim dizer a inspecção pela assistencia medica dispensada ás gestantes e seguida os mesmos cuidados hygienicos que acompanham a creança até ao seu completo desenvolvimento.

Não pretendemos discutir neste parecer um assumpto que constitue, hoje, ponto pacifico na pedagogia, citando exemplos de outros paizes cultos, quando no proprio Egypto este serviço já teve organisação efficiente e onde, como acontece no Cairo, cada medico escolar, além de bem remunerado, é auxiliado por dous assistentes.

As attribuições dos inspectores medicos no Districto Federal, especificadas no regulamento respectivo, são importantissimas e não desmerecem o que a respeito existe nos regulamentos dos povos mais adeantados. Se esses funccionarios cumprem os deveres de seu cargo, e prestam ao ensino, na parte que lhes é propria, os serviços visados pelo legislador, razão não ha para que continuem a perceber menores vencimentos do que percebem os inspectores escolares, cujas funcções reputamos menos importantes.

Assim é nosso parecer que seja rejeitado o véto do prefeito á resolução do Conselho Municipal, equiparando os inspectores medicos escolares sómente quanto aos vencimentos aos inspectores escolares."

O «Bom Café do Brasil»

Inauguração em Paris de uma torrefação da nossa rubiacea

Do nosso addido commercial em Paris, Sr. Francisco Guimarães, recebeu o Ministerio das Relações Exteriores o seguinte officio:

"Tenho a honra de communicar a V. Ex. que hoje, ás 3 horas da tarde, foi inaugurada á rua Boissonade, nesta capital, a torrefação da "Compagnie Franco-Brésilienne de Café", sociedade anonyma fundada por iniciativa do Sr. Eduardo de Nioac, negociante brasileiro estabelecido em Santos, e da qual são directores o referido Sr. Nioac e o Sr. Maurice Pollet, importante industrial de Roubaix, sendo secretario geral o Sr. João de Azevedo Macedo.

A companhia, que foi fundada com o capital de seiscentos mil francos, conforme os inclusos estatutos, tem por fim o commercio do café em geral, a torrefação do café, a propaganda do café no intuito de augmentar o seu consumo, a installação de usinas e outros estabelecimentos industriaes e commerciaes relativos ao café, e, finalmente, todas e quaesquer operações commerciaes concernentes ao café e á sua propaganda.

O programma da companhia é excellente e está entregue a mãos habeis.

E' pela propaganda pratica e intelligentemente dirigida que havemos de conseguir, penso eu, o augmento do consumo da nossa principal producto, cuja reputação, em muitos mercados europeus, está ainda por ser feita. Aqui mesmo em França, apezar do café brasileiro representar mais de dous terços do consumo normal, como é sabido, não apparece nos mercados senão muito raramente pelo seu proprio nome, e isso mesmo em marcas inferiores.

A iniciativa do Sr. Eduardo Nioac e dos seus dignos companheiros de directoria tem por fim precisamente lutar contra o velho habito francez de só consumir os cafés de marcas misturadas.

Logo que a torrefação hoje inaugurada tenha organisado todos os seus serviços, será lançada uma marca exclusivamente brasileira, "Le bon café du Brésil", feita com café bourbon, escolhido a mão e de preço ao alcance das classes menos abastadas, justamente com o fim de tornal-a popular, como é hoje o "Café Martin", uma das marcas mais conhecidas em Paris e nos departamentos, e cuja reputação é devida não só ao seu preço modico, mas á continuidade da escolha do café.

A installação da usina de torrefação da "Compagnie Franco-Brésilienne de Café" é modelar. Situada num local espaçoso, illuminado e arejado profusamente, num bairro de facil accesso, a torrefação dispõe de machinismos aperfeiçoados, taes como a machina americana "Jubilee", da fabrica Jobes Barns, de Nova York, a primeira desse genero que se introduz na Europa, ao que me informaram, com a capacidade de torrar 240 kilos de café por hora, com um systema de ventilação e de filtragem aperfeiçoado, de modo a não deixar nem cheiro, nem fumaça, não só no recinto como nas immediações, o que foi hoje verificado pelos numerosos convidados da companhia.

Representando a embaixada nesta inauguração, tive occasião de felicitar o Sr. Eduardo Nioac pessoalmente, e em resposta a um brinde do Sr. Pollet, presidente da companhia, foi com o maior prazer e intimo orgulho patriotico que desejei a maxima prosperidade á empresa por elles tão corajosamente organisada e tão auspiciosamente inaugurada.

Aproveito o ensejo, etc.

Trata-se de tudo, para o Centenario...

E as professoras mineiras ganham 105$ mensaes, custeando o ensino !

Recebemos, de Caxambu', as seguintes linhas:

"Sr. redactor da A NOITE. — Como assiduo leitor do vosso conceituado jornal deparou-se-me na A NOITE um commentario sob o titulo "Fala-se de tudo para o Centenario". Mais que ponderado e justo o criterio do autor ou autora desse artigo. Chama elle a attenção para o descaso em que se mantêm quem de direito, pela melhoria dos vencimentos das professoras municipaes.

Fundadissimas razões existem para tal reclamação, pois não ha como comprehender como uma professora primaria possa viver com tão minguados recursos que lhe são destinados pela Municipalidade. Isto no Rio, Sr. redactor, onde uma professora primaria percebe o vencimento mensal, conforme diz o commentador, de 200$000, pelo espinhoso encargo de arrancar do analphabetismo as creanças, a grandeza futura de um paiz.

Vejamos agora o que não deixará de haver por outros municipios de outros Estados. Aqui, por exemplo, temos um exemplo frisante. Uma professora primaria tem os seus vencimentos mensaes estipulados em cento e cinco mil réis. Ha que salientar que com este parco vencimento não lhes é dada casa pelo municipio, para leccionar, nem apetrechos escolares de qualquer especie que facilitem a instrucção dos pequeninos alumnos principiantes, dando-lhes o indispensavel conforto para o estudo. Com esse minguado recurso que lhes é destinado mensalmente, ellas têm que dar casa e mobiliario indispensavel, do contrario não poderão leccionar! — *Um nosso assiduo leitor.*"

Aviação ou "garage" de concertos de automoveis ?

O que vae pelo parque de Santa Maria

Escrevem-nos varios soldados do parque de aviação, installado em Santa Maria, no Rio Grande do Sul:

"Sr. redactor — Ha dous mezes e dias não recebemos os nossos vencimentos, etapa, soldo e gratificação. Ha cinco mezes não recebemos as diarias. Neste mez, no dia 3, o nosso commandante distribuiu umas prestações, por meio de cautelas de 10$ e 5$, que não chegaram nem para a acquisição de uma escova de dentes !

Sr. redactor, Não usamos aqui sabonete, nem escova, nem pasta, nem tão pouco vestimos roupa engommada, porque não temos dinheiro para pagar as lavadeiras. Emquanto isso se verifica, o nosso commandante vive a passear de automovel, pela cidade, em companhia dos officiaes francezes.

A nossa aviação, em Santa Maria, transformou-se em verdadeira "garage" e officina de caldeireiro, porque só trabalhamos em concertos de automoveis e "aranhas", bem como em fogões. Na semana passada estiveram em concertos, na officina de montagem, quatro automoveis, a serviço dos officiaes francezes. Esta semana, ali deram entrada uma "aranha" e um fogão, de propriedade de um Sr. coronel Ramiro.

O commandante leva constantemente a dizer ter telegraphado para o Sr. ministro da Guerra e para a Delegacia Fiscal de Porto Alegre, pedindo providenciar para minorar a nossa situação afflictiva, mas tudo continúa como dantes."

ULTIMOS TELEGRAMMAS DOS CORRESPONDENTES ESPECIAES DA A NOITE NO INTERIOR E NO EXTERIOR E SERVIÇO DA AGENCIA AMERICANA

ULTIMA HORA

ULTIMAS INFORMAÇÕES RAPIDAS E MINUCIOSAS DE TODA A REPORTAGEM DA "A NOITE"

A SITUAÇÃO

O Congresso approva o estado de sitio solicitado pelo governo

O QUE HOUVE NA CAMARA E NO SENADO

A' hora regimental reuniu-se hoje a Camara dos Deputados, sob a presidencia do Sr. Arnolfo Azevedo, sendo lida no expediente uma mensagem do Sr. presidente da Republica, pedindo o estado de sitio.

Oradores do expediente

Durante a hora do expediente, pediram successivamente a palavra os Srs. Souza Filho, Gonçalves Maia e Gouvêa de Barros, todos tres representantes de Pernambuco. Falaram defendendo o governo e atacando a dissidencia, acoimando-a de processos revolucionarios, com surpreza para os que viam nos seus recursos á Justiça uma intenção de defender direitos por meio da lei, sem perturbação da ordem publica, nem das instituições.

O projecto do sitio

Passando-se á ordem do dia, presentes 108 deputados, o presidente declarou que se achava sobre a mesa um pedido de urgencia para immediata discussão e votação de um projecto estabelecendo o estado de sitio, que passava a ler. Diz assim o projecto:

"E' declarado pelo prazo de 30 dias no Districto Federal e no Estado do Rio o estado de sitio com suspensão das garantias constitucionaes, ficando o poder executivo autorisado a prorogal-o por maior prazo e a estendel-o a outros pontos do territorio nacional, se as circumstancias o exigirem."

O encaminhamento

Approvada a urgencia, encaminhou em rapidas palavras a votação do projecto o Sr. Bueno Brandão que disse não seria longo num momento de tanta angustia, quando varias unidades do Exercito se haviam revoltado contra a ordem legal, estando, porém, graças ao Sr. presidente da Republica quasi dominadas. Era indispensavel para restituir á sociedade a calma e a tranquillidade, que o governo ficasse armado de todos os poderes que a Constituição lhe garante em taes emergencias e por isso pedia a todos, — como primeiro signatario do projecto, que o approvassem, o quanto antes.

E o projecto foi approvado, havendo o Sr. Bueno Brandão pedido em seguida dispensa de impressão para que o mesmo seguisse, immediatamente, para o Senado.

A mensagem do Sr. presidente da Republica

Está concebida nestes termos a mensagem que o Sr. presidente da Republica enviou á Camara:

"Havendo rebentado um movimento sedicioso no Districto Federal, com ramificações no Estado do Rio de Janeiro, venho pedir ao Congresso Nacional se digne suspender as garantias constitucionaes, por um mez, nesta capital e naquelle Estado.

A existencia de commoção intestina que reclama a medida excepcional do sitio, não precisa ser demonstrada; ella ali está aos olhos de todos, na revolta da Escola Militar, da fortaleza de Copacabana e do forte do Vigia.

A poucos passos do Rio de Janeiro está-se combatendo; as forças legaes lutam com os rebeldes. O governo tem informações de que estes têm entendimento com individuos de outros Estados.

Peço, por isto, ao Congresso que autorise a prorogar o estado de sitio e a estendel-o a outras localidades se os acontecimentos o exigirem. (A.) — **Epitacio Pessoa.**"

A approvação

Depois das breves palavras do Sr. Bueno Brandão, o presidente da Camara submetteu o projecto á votação, sendo o mesmo approvado por votação symbolica.

A dissidencia

Os membros da dissidencia que se achavam na Camara, não penetraram no plenario á hora da votação, de que se abstiveram.

O Senado, em sessão permanente, approva o estado de sitio

O Sr. Ruy Barbosa comparece e fala

Presidiu a sessão do Senado o Sr. Cunha Pedrosa. Estavam, então, presentes 27 senadores.

O Sr. Francisco Sá pediu a palavra e disse que ia apresentar um requerimento e fazer um appello ao patriotismo daquella assembléa.

Fez varias considerações acerca da situação anormal e requereu que o Senado se constituisse em sessão permanente para, hoje, mesmo, votar o projecto de estado de sitio, que devia vir da Camara.

O senador Ruy Barbosa comparece

A's 2 horas e 50 minutos, chegou ao Senado o Sr. Ruy Barbosa, que foi recebido com uma prolongada salva de palmas.

Logo depois de haver o conselheiro occupado a sua cadeira, foi reaberta a sessão.

Reabre-se a sessão do Senado

Com a presença de 32 senadores, o Sr. Cunha Pedrosa declarou aberta a sessão.

O Sr. Francisco Sá dirigiu palavras de saudações ao Sr. Ruy Barbosa e pediu não demorassem a votação das medidas pedidas pelo governo.

Fala o Sr. Ruy Barbosa

Annunciada a votação do projecto estabelecendo o estado de sitio no Districto Federal e Estado do Rio, por 30 dias, com a faculdade ao governo de prorogal-o e estendel-o aos demais Estados da Federação, pediu a palavra o Sr. Ruy Barbosa.

Foi o seguinte o discurso de S. Ex.:

"Sr. presidente, a ultima vez em que tive a honra de me dirigir ao Senado, longe estava eu de suppor que viesse me dirigir a elle em occasião tão grave e seria como a actual.

Cumpri, Sr. presidente, uma vez o meu dever concedendo o estado de sitio num caso constitucional, ao governo Prudente de Moraes. Cumpri, segunda vez, meu dever votando o mesmo estado de sitio, solicitado em favor do governo Rodrigues Alves. Por ultimo, não recusei nem mesmo ao marechal Hermes o estado de sitio que aqui nós concedemos, em circumstancia semelhante a esta, pela gravidade, pela solemnidade, pelo perigo das suas consequencias.

Venho, apezar da minha irreconciliavel prevenção contra essa instituição constitucional, attender ao pedido que nos dirige o governo, concedendo-lhe o estado de sitio, dever penoso, mas que se acha consagrado na nossa carta de lei politica e que nunca foi concedido, quer me parecer, em circumstancias que mais o exijam. (Apoiados. Muito bem; muito bem).

Voto o estado de sitio, portanto, Sr. presidente, com as restricções e debaixo dos principios a que o Congresso Nacional tem sempre sujeitado esta medida nas differentes vezes em que lhe aprouve concedel-o ao governo da Republica."

Posto em discussão o projecto, foi elle approvado unanimemente, já então por 37 senadores.

Em seguida, levantou-se a sessão.

A' saida do Sr. Ruy Barbosa, repetiram-se as mesmas acclamações.

O Sr. Moniz Sodré comparece

O Sr. Moniz Sodré, que se acha enfermo, ao saber do que se cogitava na sessão de hoje do Senado, compareceu, retirando-se pouco depois, por aquelle motivo.

Uma granada explodiu na rua Barão de S. Felix

Mortos e feridos — Quatro predios damnificados

Pouco antes de uma hora da tarde começou a correr a noticia pela cidade de que uma granada explodira sobre uma casa da rua Barão de S. Felix. A noticia circulou com insistencia, de modo que para essa rua nos dirigimos celeres e lá chegando para logo verificámos a procedencia do informe, pois em frente ao predio n. 216 da mesma rua grande massa de curiosos permanecia. De facto, uma turma de bombeiros procedia á remoção dos escombros, sob a direcção do capitão Miranda, e tenentes Filgueiras e Adolpho.

A curiosidade era tanto maior quanto já os bombeiros, no seu humanitario mister, haviam de sob os escombros retirado tres cadaveres, sendo que um de uma senhora, que estava completamente esphacelado. Com vida já haviam sido retirados seis feridos, dous homens em estado de inspirar serios cuidados.

Procurando informações, soubemos, então, que uma granada explodira sobre o predio 216 daquella rua, predio que é de dous andares. Parte do primeiro andar ficou completamente damnificado. Os estilhaços da granada attingiram os predios contiguos, 210 e 214, bem como o fronteiro, n. 219, que é uma padaria, de propriedade do Sr. Custodio Domingos Corrêa, que ficou levemente ferido. Todos esses predios soffreram serios damnos. O panico, por essa occasião, foi indescriptivel.

Os bombeiros, continuando a sua tarefa, encontraram sob os escombros do predio n. 216 mais dous cadaveres: o de uma menina e de um senhor decentemente trajado.

No predio n. 218 só mesmo pela Providencia Divina não se verificou nenhum accidente pessoal, pois a parede dessa casa desabou completamente.

Os moradores do local estavam alarmadissimos.

A saida do corpo da infeliz senhora, completamente esphacelado, causou uma impressão dolorosissima.

Os feridos são seis, a saber: Filarina Anna Pereira, Maria Ferreira da Silva, Manoel Pereira, Joaquim de Souza Pinto, Julio Alves da Costa e José Antonio Ferreira.

Os feridos foram soccorridos pela Assistencia, e os cadaveres das tres pessoas foram transportados para o necroterio da policia.

O GADO BRASILEIRO PARA A ILHA DA MADEIRA

Um officio do nosso consul em Funchal

Do Sr. Amynthas de Lima, consul em Funchal, ilha da Madeira, recebeu o Ministerio das Relações Exteriores o seguinte officio:

"Senhor ministro de Estado — Accusando o recebimento do despacho telegraphico n. 3, datado de 23 do mez passado, tenho a honra de participar a V. Ex. que, em seu cumprimento, dei sciencia á Camara Municipal do Funchal, interessada na compra do gado em pé de que o Estado do Rio Grande do Sul está em optimas condições de exportar gado bovino e que este, devido ao notavel aperfeiçoamento da sua raça, se presta melhor para a exportação, especialmente pela producção de carne.

A Camara, pelo seu presidente, agradeceu a communicação e pediu-me para dar conhecimento, não só á Federação Rural do Rio Grande do Sul, como tambem a todos os demais interessados neste assumpto de que ella, Camara, não dispõe de elementos para fazer offertas, mas que receberá e tomará na devida consideração todas as propostas que lhe forem feitas "cif" Funchal. O pagamento será effectuado immediatamente ao desembarque e verificação do peso do gado.

Creio ser conveniente levar tambem ao conhecimento dos interessados ahi de que a referida Camara assumiu o compromisso perante este consulado de fornecer a carne de que precisarem os navios do Lloyd Brasileiro pelo mesmo preço por que fornece aos vapores portuguezes, isto é, a quatro escudos o kilo em vez de quatro shillings (12 escudos) como vem fornecendo ao mesmo Lloyd e a todos os navios estrangeiros, com a condição, porém, da Companhia Lloyd Brasileiro fazer uma reducção no frete que houver de pagar o gado que para a Madeira fôr exportado do Brasil.

Sobre esse compromisso da Camara já escrevi ao presidente do Lloyd Brasileiro, faltando apenas communicar que a predita Camara Municipal para mostrar a sua boa vontade para com o Lloyd Brasileiro tornou desde já effectiva a promessa da reducção do preço da carne, a qual será fornecida, de ora avante, excepcionalmente, a quatro escudos.

Rogando a V. Ex. que se digne mandar dar aos interessados sciencia das informações supra, aproveito o ensejo para reiterar a V. Ex. os protestos da minha respeitosa consideração."

UMA MORTE SENTIDA NA CAPITAL PIAUHYENSE

THEREZINA (Piauhy), 5 (Serviço especial da A NOITE) — Tem sido profundamente sentido o fallecimento, hoje, aqui, de D. Lucilia Sá, esposa do deputado Benedicto Sá e filha do fallecido Dr. Arodino Abreu.

A extincta contava apenas 25 annos de edade e deixa seis filhinhos.

O enterro teve grande acompanhamento.

UMA IDÉA QUE MERECE SER AMPARADA

Foi assignado o contrato para a construcção do Orphanato S. Sebastião

A idéa do Orphanato S. Sebastião caminha para ser uma realidade.

A grande commissão constructora acaba de assignar contrato com os constructores Srs. Antonio Moral & C., architectos desta capital.

E' por demais significativo o gesto da commissão, assumindo desde já a responsabilidade da obra, pois a mesma é avaliada em cerca de 300 contos de réis, sendo que a construcção terá inicio em setembro proximo, de modo a ser uma realidade no proximo anno vindouro.

O projecto é digno de ser admirado, pois os Srs. Antonio Moral & C. o dotaram de todas as condições technicas e com linhas architectonicas impeccaveis.

A commissão constructora mudou a sua séde para a rua do Theatro n. 1.

Um grupo de senhoras da nossa sociedade tomou a iniciativa de se constituir em commissão, afim de angariarem donativos, como tambem organisar chás e outras festas de caridade. Está á frente dessa iniciativa de varias senhoras patricias a Sra. Costa Pereira.

A commissão, que durante um mez esteve um tanto inactiva, tratando da assignatura do contrato e installação definitiva do seu escriptorio, vae reiniciar a sua actividade, de modo a lançar em setembro proximo a pedra fundamental do grande Orphanato, destinado tambem a proteger os vendedores de jornaes, classe por demais desprotegida da sorte.

E' uma idéa, portanto, digna do apoio de todos os meios philantropicos desta cidade.

OS AVIADORES PORTUGUEZES EM S. PAULO

Visita a Butantan
Recepção no palacio

S. PAULO, 5 (A. A.) — Os Srs. contra-almirante Gago Coutinho e capitão de fragata Sacadura Cabral, aviadores portuguezes, que aqui se encontram, visitaram pela manhã o Instituto de Butantan, sendo ali recebidos pelo director e auxiliares, com os quaes percorreram todas as secções e serpentarios, assistindo a uma luta de cobras. A's 3 horas da tarde serão recebidos pelo Sr. Washington Luis, presidente do Estado.

PARA QUE SAIBAMOS O QUE POSSUIMOS EM TERRAS

Um interessante trabalho da Estatistica

A Directoria Geral de Estatistica fez publicar um bem confeccionado livro sobre o recenseamento de 1920, contendo as tabellas de conversão das principaes medidas agrarias usadas no Brasil, em unidades do systema metrico decimal.

Representa essa publicação um grande esforço do funcionario Albuquerque de Gusmão, e sobre ella assim se manifestou o Dr. Bulhões Carvalho, director da Estatistica:

"No intuito de uniformisar as medidas agrarias consignadas nos boletins do censo agricola, convertendo-as em unidades do systema metrico decimal, organisou a 3ª secção da Directoria Geral de Estatistica uma série de tabellas para uso interno nos trabalhos de apuração do recenseamento realisado em 1º de setembro do anno proximo findo.

As medidas de superficie usadas nos diversos Estados variam muito de uma localidade para outra, baseando-se mais na pratica costumeira do que em qualquer criterio scientifico que permitta a sua facil systematisação. Essa divergencia, — inevitavel em vista da immensidade do nosso territorio e da autonomia com que se vão desenvolvendo as differentes zonas do paiz por falta de meios faceis de mutua communicação, — exige o emprego de promptuarios que estabeleçam a justa equivalencia das medidas com que se avaliam as superficies nos diversos Estados, desde que não é possivel generalisar, entre as populações do interior, o uso do systema metrico decimal adoptado para os registos officiaes.

O trabalho da 3ª secção da Directoria Geral de Estatistica resolve de maneira satisfatoria o problema, prevalecendo-se dos subsidios fornecidos pelas autoridades censitarias incumbidas de executar o recenseamento de 1920.

Apesar de elaboradas em moldes despretenciosos, sem intuito de publicidade, as tabellas organisadas pelo chefe da 3ª secção prestam reaes serviços, pelo que julguei acertado divulgal-as no folheto a que as presentes linhas servem de introducção, dando assim o merecido realce a esta nova prova da operosidade e intelligencia com que o 1º official Antonio Cavalcanti Albuquerque de Gusmão vem desempenhando os seus arduos encargos na direcção dos inqueritos agricola e industrial, actualmente levados a effeito. Rio, 31 de março de 1921. — Bulhões Carvalho".

A PRODUCÇÃO MUNDIAL DE LIVROS

O primeiro logar pertence á Allemanha

O "Publisher's Weekley" acaba de publicar uma interessante estatistica da producção de livros, nos differentes paizes, no anno de 1920.

Em primeiro logar figura a Allemanha, com 32.345 livros, seguindo-se: Grã-Bretanha, ... 11.026; America 8.329; Italia, 6.837; França, 6.315; Hollanda 3.974; Dinamarca, 3.757; Suecia, 3.613; Tcheco-Slovaquia, 3.572; Portugal, 1.710; Hespanha, 1.577; Suissa, 1.453; Noruega 949; Russia 742; Belgica, 558; Luxemburgo, 90.

No anno passado, os romances, segundo a "Publisher's Circular", foram assim produzidos, por paizes: Grã-Bretanha, 967; America, 683; Hollanda, 874; Italia, 414.

A categoria das "bellas letras" produziu os seguintes algarismos: Allemanha, 6.647 livros; Suecia 1.740; França, 1.401; Tcheco-Slovaquia, 1.280; Dinamarca, 1.008; Hespanha, 732; Noruega, 278; Suissa, 260.

A producção de livros allemães testemunha a rapidez do soerguimento desse paiz.

Em 1913, a producção total da Allemanha era de 35.078 volumes; em 1918 passou a ser de 14.743, para attingir, em 1920, o total acima, de 32.345 livros.

Este ultimo total se divide em 6.647 volumes, entrando na categoria das "bellas letras", já citadas, 4.111 livros de direito ou de politica, 3.149 livros de ensino, 2.302 de theologia, 2.075 de commercio.

A producção mundial em 1920 attingiu o total de 115.847 volumes.

O caso de Pernambuco

Positiva-se a noticia do accôrdo

Troca de telegrammas entre os Srs. Estacio Coimbra e Epitacio Pessoa

Do Sr. Estacio Coimbra recebeu o Sr. presidente da Republica o seguinte telegramma:

"Tenho a honra de communicar a V. Ex. que foi realisado um accordo entre as correntes politicas do Estado e escolhido candidato o Dr. Sergio Loreto, cujo governo assegurará ao Estado a politica de conciliação necessaria sua tranquillidade e progresso. Esta deliberação foi jubilosamente acolhida. Cordeaes saudações — (A.) Estacio Coimbra."

RECIFE, 4 (A. A.) — Submarino — O Dr. Estacio Coimbra recebeu do Sr. presidente da Republica um telegramma concebido nos seguintes termos, em resposta ao que S. Ex. endereçara ao chefe do Estado:

"Dr. Estacio Coimbra — Recife — Tive grande satisfação em saber que as correntes politicas do Estado chegaram a um accordo em torno do nome do Dr. Sergio Loreto que, acredito, será a garantia para todos e saberá promover a prosperidade de Pernambuco num ambiente de conciliação e de paz. Acceite meus cumprimentos e felicitações — (A.) Epitacio Pessoa."

RECIFE, 4 (A. A.) — A situação politica no Estado está completamente normalisada, com o advento do accordo estabelecido para a apresentação da candidatura do Dr. Sergio Loreto, nome prestigioso e que virá corresponder aos interesses da administração publica e da paz nesta unidade da Federação brasileira.

TODA UMA MUNICIPALIDADE DEVASTADA PELO RIO AMAZONAS

O superintendente de Codajás pede providencias ao ministro da Justiça

MANAOS, 5 (Serviço especial da A NOITE) — O Superintendente municipal de Codajás enviou ao Sr. ministro da Justiça o seguinte telegramma:

"Na qualidade de superintendente da Municipalidade de Codajás, na zona do Solimões e devastada extraordinariamente pela enchente do Amazonas, venho apellar para V. Ex. no sentido de serem soccorridos os lavradores daquelle municipio.

Os moldes adoptados nos annos anteriores, consistentes na distribuição de ferramentas, sementes e medicamentos aos fazendeiros, pela directoria do Fomento Agricola, satisfazem intelligentemente ás necessidades dos flagellados."

O embaixador inglez foi a S. Paulo

S. PAULO, 5 (A. A.) — Chegou a esta capital o Sr. embaixador da Grã-Bretanha, sendo recebido na estação da Luz pelos representantes do governo, pelo consul britannico e membros da colonia ingleza.

O embaixador inglez vem presidir a um festival, que será realisado hoje, em beneficio do projectado monumento em homenagem aos soldados inglezes mortos na grande guerra.

A Escola de Pharmacia de S. Paulo vae mandar para a Exposição do Centenario novos preparados do pharmaceutico B. Andrade

S. PAULO, 5 (A. A.) — O chimico Dr. Baptista de Andrade está concluindo o preparo de varios productos extraidos de frutas e diversas raizes, para mandal-os á exposição nacional, em nome da Escola de Pharmacia, da qual é professor. Tambem enviará outros preparados, entre os quaes figuram vinhos e licores, bem como chopps de café.

O presidente do Estado de S. Paulo regressa de sua excursão a Ribeirão Preto

S. PAULO, 5 (A. A.) — Em trem especial, chegou ás nove horas e 15 minutos o Sr. presidente do Estado, de regresso da sua excursão a Ribeirão Preto, Igarapava, Ituverava, Orlandia e Jardinopolis, acompanhado do chefe da sua casa militar, do secretario da Agricultura e de outras pessoas da sua comitiva.

O Sr. presidente do Estado foi recebido na estação da Luz, pelos secretarios da Fazenda, da Justiça e do Interior, pelo prefeito municipal, commandante da Força Publica e outros representantes do mundo official.

O NOVO MINISTRO DA VENEZUELA JUNTO AO QUIRINAL

ROMA, 5 (A. A.) — O rei Victor Manoel III recebeu hoje, em audiencia especial, o novo ministro plenipotenciario da Republica de Venezuela, Dr. Diaz Rodrigues, que lhe apresentou as suas credenciaes.

OS TRABALHOS DO CONGRESSO PIAUHYENSE

THEREZINA (Piauhy), 5 (Serviço especial da A NOITE) — Continúa funccionando regularmente a Camara Legislativa. Amanhã, será enviada pelo governador a lei do orçamento.

UM NEGOCIANTE GAUCHO TENTOU SUICIDAR-SE

MONTENEGRO (Rio Grande do Sul), 5 (Serviço especial da A NOITE) — O negociante Osorio Pinto de Azevedo, atacado de funda neurasthenia, tentou suicidar-se com um tiro no peito, causando esse seu desatino grande emoção na sociedade local.

As geadas paulistas estragam a lavoura

S. PAULO, 5 (A. A.) — Continuam chegando noticias sobre geadas em varios municipios do interior do Estado, causando estragos á lavoura, principalmente do café.

NOVO SECRETARIO DA PREFEITURA DE POLICIA DA CAPITAL SUL-RIOGRANDENSE

PORTO ALEGRE, 5 (Serviço especial da A NOITE) — Foi nomeado secretario da chefatura de policia o Dr. Sylvio Nascimento de Barros.

Quando trabalhava, um menor teve uma das mãos completamente decepada

MONTENEGRO (Rio Grande do Sul), 5 (Serviço especial da A NOITE) — Hontem, ás 3 horas da tarde, na fabrica de banha de J. Renner & C., o trabalhador Victorio Banatto, de quatorze annos de edade, teve, num accidente, a mão completamente decepada pela machina de picar toucinho, sendo-lhe amputado o respectivo braço.

Qual a mais bella mulher do Brasil?

Foi concluida a apuração em todo o Estado das Alagoas

MACEIÓ, 5 (Serviço especial da A NOITE) — Foi brilhantemente concluido o concurso de belleza em todo o Estado das Alagoas, tendo a escolha do jury, instituido pelo "Jornal de Alagoas", recaido na senhorita Diva Mendonça Carneiro da Cunha.

Ficou assim encerrado, em todos os municipios do Estado, o concurso nacional de belleza feminina, instituido pela A NOITE e pela "Revista da Semana".

A nossa expansão commercial

Como as sociedades de classe, nos Estados, poderão auxilial-a

O director geral dos negocios commerciaes e consulares, do Ministerio das Relações Exteriores, remetteu, aos presidentes das associações commerciaes de todos os Estados, as seguintes circulares:

"No intuito de bem agir para o nosso serviço de expansão economica com a divulgação de dados e informações que possam interessar aos nossos commerciantes e industriaes, muito grato lhe ficaria se me mandasse remetter a relação e a séde de todas ou pelo menos das principaes associações, instituições ou agremiações de caracter commercial existentes nesse Estado, afim de que lhes possa este Ministerio remetter o respectivo boletim e com ellas entrar em relações, enviando-lhes quaesquer outras informações, que lhes interessarem.

Agradecendo desde já a V. S. a attenção em que tomar esse pedido, tenho a honra de lhe reiterar os protestos da minha consideração."

"Uma das difficuldades maiores para o serviço de que estão incumbidos os nossos consules e addidos commerciaes para intensificar as relações de commercio é a falta de dados e informações, que lhes possam bem orientar sobre as possibilidades e condições das praças brasileiras, producção dos nossos artigos e outros.

As associações commerciaes espalhadas pelos diversos pontos do nosso territorio devem ser as mais interessadas no incremento da nossa expansão economica e a ellas já muito deve o commercio nacional pela acção prestada aos poderes publicos e tudo ainda é de esperar.

O elemento official nada póde fazer sem o concurso dellas e vice-versa, devendo a acção ser conjunta para o feliz resultado do trabalho.

E' assim pensando, que tenho a honra de me dirigir a essa Associação solicitando-lhe a remessa constante a esta Directoria Geral de dados e informações de qualquer natureza que possam ser transmittidos aos funccionarios no estrangeiro de modo a habilital-os a estarem ao par de todas as condições de capacidade de necessidade das diversas praças commerciaes brasileiras.

Pelo "Diario Official", pelo Boletim do Ministerio ou por meio dos officios se incumbirá este Ministerio de fazer chegar, com a maior brevidade possivel, ao conhecimento dos consules e addidos commerciaes tudo o que lhe possa facilitar a tarefa.

Certo de que V. S. não negará o efficaz auxilio dessa Associação a essa obra patriotica, desde já aguardo e agradeço tudo o que fizer pela expansão do nosso commercio, aproveitando-me, ao mesmo tempo, desta opportunidade para lhe renovar os protestos da minha consideração."

O Rio Grande do Sul tem em cofres 20.236:394$095

PORTO ALEGRE, 5 (Serviço especial da A NOITE) — Com a presença do secretario da Fazenda, do director geral do Thesouro e com a assistencia dos directores das diversas directorias dessa repartição, procedeu-se ao balanço dos cofres da Thesouraria, sendo o seguinte o movimento de dinheiros balanceados: nos bancos, 19.348:613$004, e em cofre, 887:781$091.

A capital piauhyense vae ter mais dous juizes de direito

THEREZINA (Piauhy), 5 (Serviço especial da A NOITE) — Estão sendo creados dous logares novos de juizes de direito nesta capital.

O TEMPO

Boletim da Directoria de Meteorologia

Previsão para o periodo de 6 horas da tarde de hoje até 6 horas da tarde de amanhã:

Districto Federal e Nictheroy — Tempo, bom com alguma nebulosidade a principio. Temperatura, noite mais fria, ligeira ascensão de dia. Ventos, normaes.

Estado do Rio — Tempo, bom com nebulosidade variavel salvo a leste onde continuará ameaçador com ligeiras chuvas. Temperatura, noite mais fria, ligeira ascensão de dia em todo o Estado, salvo a leste onde soffrerá ligeiro declinio, em todo o periodo.

Synopse do tempo occorrido

No Districto Federal (Até 3 horas da tarde de hoje) — O tempo foi ameaçador á tardinha, noite e manhã, com garoas a principio, melhorando após, não tendo passado, entretanto, a bom, o que prejudicou em parte a previsão feita. A temperatura declinou ligeiramente á noite, tendo subido tambem ligeiramente de dia. Predominaram os ventos de oeste.

Em todo o paiz (até 9 horas de hoje) — Zona norte — Tempo bom no Ceará, sul do Maranhão e Pernambuco; instavel nos demais pontos da Bahia. Não recebemos nossos despachos telegraphicos. Choveu hontem no Maranhão, Parahyba e Pernambuco. Zona centro — Tempo instavel no Estado do Rio e bom nos outros Estados. A temperatura subiu em Matto Grosso e foi estavel nos demais Estados. Chuvas fracas, esparsas, hontem, no Estado do Rio. Zona sul — Tempo bom e temperatura em declinio, tendo geado esta manhã nos Estados de S. Paulo, Paraná e Santa Catharina.

Menores temperaturas — 0º,2 em Avaré e 0º,4 em Tatuhy.

Maiores chuvas recolhidas hoje: 19 mm,4, em Goyanna, e 18mm,0 em XeXrem.

Estado do mar na costa do paiz — Chão e tranquillo, salvo em Sergipe, em que foram observadas vagas.

Regiões sem chuvas — Ha mais de 15 dias: Pirapora, Curvello, Pitanguy, Barbacena, Lavras, Itabira, Entre Rios, Goyaz e Catalão. Ha mais de 30 dias: Januaria, S. Paulo do Muriahy, Pyrenopolis. Ha mais de 60 dias: São Francisco.

Dados aerologicos — Corrente de WNW até 250 metros, com velocidade maxima de 2 metros, dahi até 1.000 metros, altura em que o balão desappareceu em nimbus, á distancia horizontal de 650 metros, corrente de SW, com velocidade maxima de 4 metros.

Por desvirtuamento do objectivo da concessão

Vae ser proposta a nullidade de uma doação á Irmandade da Candelaria

Pelo inspector regional dos proprios nacionaes Dr. Julião Peçanha foi apresentado ao Sr. director do Patrimonio Nacional um circumstanciado relatorio sobre o estudo de que foi incumbido acerca da nullidade de uma doação feita pela União á Irmandade da Candelaria.

Trata-se no caso da doação de um terreno em São Christovão, proximo á Quinta da Boa Vista, medindo 203 metros de testada pela rua Visconde de Nictheroy, por 356 metros de fundos.

Esse terreno que, na época da doação por escriptura publica de 30 de julho de 1900 era avaliado em 165:000$, representa um valor aproximado de 500:000$ e foi cedido para o fim exclusivo da fundação de uma "escola agricola profissional para creanças desvalidas" a ser mantida pela Irmandade, ficando reservado ao governo o direito de chamal-o a si, caso a donataria não preenchesse aquelle fim.

Em seu relatorio, o inspector Dr. Julião Peçanha sustenta o direito que cabe á União de promover a nullidade da doação, apezar de não ter sido fixado praso para que a Irmandade cumprisse a alludida condição resolutiva.

Pelo mesmo funccionario foi verificado que a Candelaria deu ao terreno destino completamente differente da causa resolutiva da escriptura de doação, applicando-o em misteres taes que representa flagrante desvirtuamento do objectivo da concessão.

Em vez de fundar a Escola, a donataria ali explorou, por bastante tempo, uma fabrica de tijolos, arrendou parte do terreno a particulares, construiu casebres e transformou os antigos galpões da olaria em commodos anti-hygienicos que constituem, nos termos do alludido inspector, infecta estalagem, cujos alugueis vem sendo arrecadados pela Irmandade.

Afim de melhor acautelar os interesses da União e intervir o processo de nullidade da doação, o Sr. director do Patrimonio Nacional constituiu uma commissão composta dos engenheiros Cypriano de Lemos, sub-director technico, Jorge Dutra da Fonseca e conductor Paulo Mariano Pacca, para o levantamento da planta do terreno com as construcções evidentes.

COMMUNICADOS

A assistencia aos tuberculosos

A Liga Brasileira contra a Tuberculose previne ao publico que o seu serviço especial de *Assistencia Domiciliaria*, instituido desde 1913 para visitar e tratar tuberculosos indigentes, continúa a funccionar regularmente em todas as freguezias urbanas do Districto Federal, tendo a sua séde á rua Senador Eusebio n. 238.

O enfermo que não póde frequentar os dispensarios da *"Liga"*, é assistido em seu proprio domicilio, recebendo gratuitamente, além dos soccorros medicos, ministrados por especialistas, os remedios necessarios, e bem assim o leite, de superior qualidade, tambem entregue na residencia do indigente.

Um simples aviso, dado pelo telephone (Norte 8930) nas horas do expediente (11 horas da manhã, ás 2 da tarde) basta para a immediata satisfação do pedido de assistencia.

Professor Amaro Barreto de Albuquerque Maranhão

Luiza Barreto de Albuquerque Maranhão, Jorge Barreto de Albuquerque Maranhão e senhora, Armando Barreto de Albuquerque Maranhão, senhora e filhos, Raul Barreto de Albuquerque Maranhão, senhora e filhos, Maria Barreto de Albuquerque Maranhão e senhora, Carlos Barreto de Albuquerque Maranhão, Alfredo Duarte Ribeiro, senhora e filho, Augusto Bezerra Cavalcante, senhora e filhos; sinceramente penhorados a todos que acompanharam os restos mortaes de seu pranteado esposo, pae, sogro e avô professor AMARO BARRETO DE ALBUQUERQUE MARANHÃO, convidam seus parentes e amigos para assistirem á missa de setimo dia que, em suffragio de sua alma, fazem celebrar no dia 7 do corrente, ás 10 horas, no altar-mór da egreja da Candelaria.

Henrique Luiz Gonçalves Vianna

Maria do Carmo Carvalho Vianna e filhos, Ernesto Gigante e familia, Carlos Gonçalves Vianna e familia, João Gonçalves Ferraz e familia, Antonia Gonçalves Vianna e familia agradecem a todas as pessoas que compartilharam na sua dôr e acompanharam os restos mortaes de seu extremoso esposo, pae, sogro, avô, irmão, tio e cunhado HENRIQUE LUIZ GONÇALVES VIANNA, e de novo os convidam para a missa de 7º dia que, pelo descanso eterno de sua alma, mandam celebrar no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula, ás 10 horas, de sexta-feira, 7 do corrente; por este acto de religião, desde já se confessam eternamente gratos.

Maria Ignacio da Costa Bello

J. A. da Costa Bello, Maria dos Anjos Brito, Francisco Ignacio de Brito, Antonio Ignacio de Brito, Florinda, Julia, Iracema, Odette, Francelina de Brito e Nunes e João Nunes (ausentes) agradecem a todas as pessoas que se dignaram acompanhar á ultima morada os restos mortaes de sua sempre lembrada esposa, filha, irmã e tia, e de novo convidam as pessoas de amizade a assistirem á missa de 7º dia que mandam celebrar por sua alma, amanhã, 6 do corrente, ás 9 horas, na egreja de N. S. da Conceição e Boa Morte, pelo que desde já se confessam eternamente agradecidos.

Antonietta Nahon

Samuel Nahon e seus filhos, respeitando as crenças religiosas de sua idolatrada esposa e mãe e Henriqueta Catharina de Oliveira e familia convidam os parentes e amigos para assistir á missa do 1º anniversario do passamento de sua querida esposa, mãe, filha, irmã, cunhada, prima e sobrinha ANTONIETTA NAHON, que se realisará amanhã, quinta-feira, 6 do corrente, na egreja da Candelaria, ás 9 1/2 horas. Agradecem desde já a todos que comparecerem a este acto de caridade e religião.

Evangelina Ramalho Ortigão Vidal

Armando Vidal e sua filha, Antonio de Barros Ramalho Ortigão, senhora e filho, barão de Santa Margarida, senhora, filhos, noras e genros participam a seus parentes e amigos o fallecimento de sua adorada esposa, mãe, filha, irmã, nora e cunhada e que o enterro sairá amanhã, ás 10 horas, da rua Cosme Velho n. 51 (Aguas Ferreas) para o cemiterio de S. João Baptista.

Tacito de Castro

A familia do sempre querido e saudoso TACITO DE CASTRO roga a todos os Centros Espiritas e a todo bom christão fervorosas preces pelo passamento do 1º anniversario de sua desincarnação, o que antecipadamente agradece.

Julia de A. Campos

Sua familia convida as pessoas de suas relações, para a missa de 1º anniversario da morte da querida finada, que será celebrada amanhã, 6, ás 9 horas na egreja de S. Francisco de Paula (altar de N. S. da Conceição).

DECLARAÇÃO

Os abaixo assignados, filhos do commendador Emilio Kemp Larbeck, fallecido nesta capital no dia 28 de agosto de 1892, declaram que nenhum grão de parentesco têm com o Sr. Ernesto Kemp, que tambem se assigna E. Kemp, e que anda envolvido em varios casos na imprensa.

Rio, 3 de julho de 1922. — João Kemp, funccionario da Repartição dos Correios; Emilio Kemp, medico e jornalista; José Kemp, director presidente da Companhia de Seguros "Urania"; Nelson Kemp, deputado á Assembléa do Estado do Rio.

Loteria da Capital Federal

Premios maiores da loteria da Capital Federal, extraida hoje:

6020	50:000$000
5158	10:000$000
17171, 18406 e 910	5:000$000

FALTA DE HYGIENE, DE POLICIA, CHARCOS, DUPLICATA DE NOME, ETC.

A rua Borja Castro reclama

Recebemos a seguinte reclamação:

"Sr. redactor da A NOITE. — Os abaixo assignados, moradores da rua Borja Castro, nesta, vêm por meio da presente solicitar vosso auxilio, afim de reclamarem perante as autoridades sanitarias sobre as pessimas condições hygienicas em que se acha esta via publica.

Existem, nesta rua, dous terrenos vagos, que muito contra os preceitos de hygiene, tornaram-se verdadeiros depositos de lixo e refugios de vagabundos que os transformam em latrinas publicas e de onde exhala-se um máo cheiro insupportavel de excremento humano. Principalmente na esquina da praça 15 de Novembro, onde muito contra a moral publica repetem-se actos impudicos, em plena luz do dia, que ainda não foram percebidos pelas autoridades locaes, pois, não vemos razão plausivel que justifique a transformação de uma via publica, em pleno coração da cidade, em mictorio publico. Outrosim, valemo-nos do ensejo para communicar a V. S. que esta via publica acha-se constantemente alagada, devido ao pessimo calçamento que impede que as aguas tenham curso para o esgoto, produzindo dest'arte poças dagua estagnada.

Outro facto que acarreta grandes inconveniencias para os moradores desta rua, sobre o qual já tiveram ensejo de reclamar perante as autoridades competentes, é que existe no bairro de Inhauma uma rua exactamente com o mesmo nome, succedendo que as pessoas interessadas em communicarem-se comnosco estão sempre na duvida sobre o nosso exacto endereço. Julgamos que este facto merece a devida attenção da Prefeitura Municipal, pois, além das inconveniencias acima citadas, esta rua está destituida de sua respectiva placa.

Solicitando de V. S. a fineza de publicar a presente em seu conceituado jornal, subscrevemo-nos com toda estima e consideração. De Ss. Ss. amigos attos. e obgro. — Jason C. Xavier, Araujo Jones & C., Garcia, Carvalho & C., Moreira, Irmão & C., Placido, Malheus & C., Domingos Rodrigues & C., Cunha & Eiras, Corêa Ribeiro & C."

O 1º Congresso Brasileiro de Protecção á Infancia

Como vão correndo os trabalhos preliminares

Sobem a 2.510 as adhesões

O 1º Congresso Brasileiro de Protecção á Infancia, a realisar-se em setembro proximo, colhe cada vez maior numero de adhesões, o que prova a excellencia da idéa e o culto que já se vae tendo pela vida da creança brasileira.

A idéa da creação dos Congressos Brasileiros de Protecção á Infancia nasceu do Departamento da Creança no Brasil, fundação que se deve ao Dr. Moncorvo Filho. Pouco depois de installado o Departamento, em julho de 1919, esse medico brasileiro, organisando o programma do 1º Congresso, reunia um grupo de prestimosos amigos da infancia, ficando desde logo organisada a seguinte commissão executiva, cujos cargos foram tambem logo preenchidos por acclamação: presidente, Dr. Arthur Moncorvo Filho; 1º vice-presidente, deputado Dr. A. Rodrigues Lima; 2º vice-presidente, Dr. Zeferino de Faria; secretario geral, deputado Dr. Andrada Bezerra; thesoureiro, capitão-tenente Almiro Mendes; vogaes: senador general Dr. Felippe Cehmidt, deputado Dr. E. Azarem Furtado, desembargador Dr. Ataulpho de Paiva, Dr. Alfredo Pinto, Dr. Sá Vianna, general Dr. Serzedello Corrêa, Dr. Dulphe Pinheiro Machado, Dr. Fernandes Figueira, Dr. Luiz Barbosa, Dr. Julio Ottoni, Dr. Bazilio de Magalhães, Dr. Raul de Faria, Dr. Pinto Portella, Dr. Mauriry Santos, Dr. Pinto da Rocha, Dr. Bittencourt da Silva Filho, Franco Vaz, Dr. Pedro da Cunha, Dr. Alfredo Balthazar da Silveira, Dr. Eduardo Meirelles, Dr. Antonio Maximo Nogueira Penido, intendente coronel Rodrigues Alves, Dr. Fernando de Magalhães, Dr. Evaristo de Moraes, senador Dr. Firmo Braga e Dr. Eunes de Souza, estes dous ultimos fallecidos.

Entrando essa commissão a trabalhar, graças aos esforços do seu secretario geral, deputado federal Dr. Andrade Bezerra, não tardou a colher os fructos da sua actividade. A affluencia de adhesões (attingindo hoje a 2.510) e do memoria das mais interessantes, fizeram desde logo entrever a importancia que resultará do grande commettimento.

O 1º Congresso Brasileiro de Protecção á Infancia foi dividido, para a boa ordem dos trabalhos, nas cinco seguintes secções: 1ª Sociologia e Legislação, 2ª Assistencia, 3ª Pedagogia, 4ª Medicina Infantil e 5ª Hygiene. São respectivamente as seguintes as mesas organisadas para estas secções: 1ª presidente, Dr. Clovis Bevilacqua; vice-presidente, barão de Ramiz Galvão; secretarios: Drs. Evaristo de Moraes e Alfredo Balthazar da Silveira; 2ª, presidente, Dr. Alfredo Pinto; vice-presidente, desembargador Ataulpho de Paiva; secretarios: Drs. Pedro da Cunha e Maurily Santos; 3ª presidente, Dr. Raul Leitão da Cunha; vice-presidente, Dr. Roquette Pinto; secretarios: Drs. Raul de Faria e Basilio de Magalhães; 4ª presidente, Dr. Fernandes Figueira; vice-presidente, Dr. Olinto de Oliveira; secretarios: Drs. Alvaro Reis e Octavio de Barros; 5ª presidente, Dr. Luiz Barbosa; vice-presidente, Dr. Eduardo Meirelles; secretarios: Drs. Orlanda Góes e Bento Ribeiro de Castro.

Haverá varias festas e excursões que muito virão concorrer, ao lado das visitas e estabelecimentos diversos, para o congraçamento de todas as personalidades daqui e dos Estados que, em numero vultoso, comparecerão ao Congresso, demonstrando o seu grande interesse pela causa da infancia. Essa parte do programma está sob a direcção de uma escolhida commissão de honra, da qual é presidente a Exma. Sra. D. Mary Cayão Pessoa.

Para os Srs. congressistas dos Estados, que terão como os daqui todas as vantagens que lhes garante o regimento do Congresso, conseguiu a sua commissão executiva, que doze dos nossos melhores hoteis lhes proporcionassem a regalia da reducção de 50 % nas diarias desses estabelecimentos que são: Palace-Hotel, avenida Rio Branco; Hotel Avenida, Avenida Rio Branco; Hotel dos Estrangeiros, praça José de Alencar; Rio-Palace-Hotel, largo de S. Francisco de Paula; Rio-Hotel, praça Tiradentes; America-Hotel, rua do Cattete, 234; Fluminense-Hotel, praça da Republica, 209; Hotel dos Estados, largo da Lapa; Grande-Hotel, largo da Lapa; Hotel Moderno, rua Candido Mendes, 233; Hotel Globo, rua dos Andradas, e Grande Hotel, rua da Lapa.

Devendo ser proximamente impressos todos os trabalhos a serem discutidos no Congresso ficou assentado o praso até hontem para a entrega (pelo menos as suas conclusões) de todos os trabalhos scientificos e sociaes promettidos que até a presente data já sobe ao numero de 252. A commissão executiva resolveu tambem adiar até o fim do mez o praso para a acceitação das adhesões ao Congresso.

LIVROS NOVOS

"Uma viagem movimentada" — Théo-Filho — Edição da Livraria Schettino

Mais um livro de Théo-Filho, o autor de tantos livros curiosos. E' dos mais interessantes prosadores da nova geração literaria do Brasil. Sim, da nova geração! Que o leitor não tem de espantar-se. Lá porque conhece, como escriptor, ha muitos annos, o nome de Théo-Filho, não se queira pol-o entre os velhos fazedores de livros brasileiros. Théo-Filho é moço, mas dá á gente uma impressão ainda mais joven. Aliás, todos os seus livros (dez livros, cremos) são de uma ardente mocidade, muito embora pontilhada aqui e lá de ironias agudas. O de que nos occupamos agora, "Uma viagem movimentada", ainda é um livro moço, se bem que Théo-Filho tenha sempre a preoccupação de elaborar obras serenas e de analyse social. Isso, porém, não quer dizer que "Uma viagem movimentada" seja infantil ou incipiente: muito pelo contrario, é um livro de viagem, cheio de notas que só poderiam ser traçadas por um escriptor de real valor. Mas, antes de tudo, são paginas de critica severa aos companheiros de viagem, feitas com argucia e com pormenores, não raro, acerbos. No novo livro de Théo-Filho encontramos tambem alguns trechos de grande poder descriptivo, que só por si valeriam o trabalho de procurar a possibilidade de ler "Uma viagem movimentada".

A peregrinação a Fatima

Mais de 40 mil pessoas se reuniram no local da apparição e immediações

Do "Diario de Noticias" de Lisboa, de 16 de maio ultimo:

"VILLA NOVA DE OUREM, 12 — Nas primeiras horas de hontem, o movimento pelas estradas que circumdam a região de Fatima — Leiria, Villa Nova de Ourem, Torres Novas — começou a ser desusado. Dos pontos os mais afastados vinham pessoas a pé e outras empregando todos os meios de conducção, desde o gerico ao automovel. E este movimento augmentou successivamente de tal fórma que, por volta das 8 horas de hoje, apezar da chuva torrencial, Fatima regorgitava de forasteiros de todas as classes sociaes, vendo-se titulares, medicos, advogados, engenheiros, muitos sacerdotes e innumeros trabalhadores ruraes. Estes ultimos, embora fosse sabbado, dia de feira e de se atravessar um dos periodos de maior actividade agricola, não hesitaram em abandonar interesses e compromissos para satisfazer os seus impulsos de fé.

A confluencia do povo foi enorme logo de principio, tanto no local da apparição — a cova da Iria, como no centro da freguezia, que dista tres kilometros daquelle local, e onde existe uma egreja bastante vasta, agora em reconstrucção, e que, desde as 8 horas até ao meio dia esteve repleta de fieis, que assistiam a actos de culto que ininterruptamente eram praticados por sacerdotes que ali foram tambem impulsionados pela fé. Convém frisar que o clero tem manifestado sempre uma grande relutancia em acceitar como verdadeiros os phenomenos sobrenaturaes que dizem terem-se dado nessa localidade, sendo lenta a evolução que no espirito do clero se tem dado, a ponto de hoje já ter fé.

A peregrinação

Pouco antes do meio dia começou a organisar-se a peregrinação que deveria acompanhar da egreja parochial ao local das apparições a imagem de N. S. do Rosario, que foi executada sob a descripção feita pelos videntes da apparição. A essa hora já as estradas estavam completamente pejadas de fieis, que não eram em numero inferior a 5.000 e vehiculos cujo numero seria superior a 8000. Com a maxima ordem, disciplina, respeito e espirito de fé, organisou-se a procissão, constituida por elementos muito modestos, representando cirios de localidades as mais afastadas e que conduziam pendões, estandartes e cruzes alçadas que occupavam um grande trecho da estrada.

Seguia-se um grande grupo de pequenas da aldeia vestidas de branco e cobertas de véos, virgens que formaram duas longas filas, detrás das quaes ia um pequeno grupo de creanças de tenra edade, vestidas de anjos, todas com uma modestia e quasi pobreza, que infundiam respeito pela fé com que se apresentavam. Esse grupo de virgens e anjos, que precedia a imagem de Nossa Senhora do Rosario, ia espargindo pela estrada flores e folhas de rosas.

Nesta altura, a chuva já tinha cessado de cair e o sol quente queimava os rostos daquelles milhares de pessoas descobertas que se incorporaram no cortejo, ou de joelhos assistiam á sua passagem.

Atrás do grupo de anjos seguia-se o andor com a imagem de Nossa Senhora do Rosario, que alternadamente foi conduzido por homens e senhoras, e que era cercado e seguido por um numeroso grupo de forasteiros de Lisboa, entre o qual varios medicos e advogados de nome.

A seguir, a grande massa de povo acompanhou compassadamente o cortejo, entoando canticos á Virgem, expressamente feitos, produzindo um effeito commovente e que só se póde assemelhar á grandiosidade das peregrinações de Lourdes.

Convém notar que a commoção produzida pelo cortejo e canticos fazia brotar em muitos olhos lagrimas abundantes.

Apenas uma nota discordante, mas que ainda mais radicava a espontaneidade da manifestação — a falta de harmonia nos canticos, que revelava falta de ensaios.

Era o cortejo seguido de mistura com duas extensas filas de vehiculos de todas as especies que conduziam senhoras e creanças, e entre os quaes iam caminhando forasteiros a pé, occupando todo o conjunto uma extensão não inferior a dous quilometros.

Na Cova da Iria

Quando o cortejo chegou ao local das apparições já os terrenos estavam pejados de vehiculos e de peregrinos que, de joelhos, assistiam á passagem da imagem, vendo-se na Cova da Iria um mar humano cercando a capelinha, o improvisado pulpito e o lago onde espontaneamente tinha brotado agua, depois da primeira missa campal que ali se rezou em 13 de outubro ultimo. Foi, então, despejada a gente que vinha no cortejo e que se juntou á que já estava na Cova da Iria, que nos foi possivel fazer uma grosseira apreciação do numero de crentes que accorreram ao local das apparições. A massa de cerca de cinco mil pessoas, que constituia o cortejo, muito ao de leve veiu engrossar a mole humana que já estava na Cova da Iria, esperando a procissão. Calculamos, fundados em apreciações feitas por alguns officiaes do Exercito, que ali se encontravam, que a multidão devia exceder 40.000 pessoas. Foi, sem duvida, uma das maiores manifestações de fé que ha muito se não realisa em Portugal, sendo, na opinião de muitos, uma espontanea reparação ás offensas que á Virgem têm sido feitas.

Realisou-se, seguidamente, a missa campal, durante a qual foi feita uma pratica por um sacerdote, tendo á communhão comparecido muitas pessoas. O calculo feito do numero de communhões, tanto na egreja parochial de Fatima, como na Cova da Iria, anda por cerca de 1.000.

Não occorreu o menor incidente de falta de respeito, mantendo-se sempre a maior disciplina e recolhimento. Era interessante e commovente ver o fervor com que homens e mulheres de todas as edades, de terço na mão, faziam suas orações, havendo em tudo um singular espirito de fé, muito em contraste com o que é costume ver-se em tantos arraiaes a que temos assistido. Como nota ultima, bastante elucidativa de fé dos peregrinos, impressionou-nos o facto de estar o lago, onde espontaneamente tinha apparecido a agua, sempre cercado de pessoas enchendo garrafas e bilhas, barris e garrafões, emquanto outros sofregamente bebiam essa agua que por motivo das chuvas se encontrava barrenta e com aspecto pouco tentador. — E."

O NOME DE RONDON DADO A UMA ESCOLA

A suggestão de um professor primario

Recebemos do professor Eduardo P. C. Vasconcellos a seguinte carta:

"Assistimos hoje, com a alma transportada de ardor civico e de uncção patriotica, á solemne inauguração da escola Floriano Peixoto, e queremos deixar aqui consignados os nossos vividos applausos e intenso jubilo a esse alevantado gesto da administração municipal — homenageando a memoria de um dos vultos mais gloriosos da historia patria.

Esse acto é tanto mais digno de louvores quanto traduz, na sua imponente significação, uma reparação justa e merecida, por já terem as administrações anteriores praticado egual medida, com relação a Benjamin Constant, o fundador da Republica — e Deodoro da Fonseca, o proclamador. Faltava apenas o nome de Floriano — o consolidador — para integrar aquella trindade bemdita, "sobre a qual repousam as bases da Republica". Era uma sensivel lacuna que todos nós — veneradores incondicionaes da memoria daquelle immortal soldado — profundamente lamentavamos.

Aproveitamos a feliz opportunidade que ora se nos depara para lembrarmos ao executivo municipal um nome que por si só se impõe á gratidão e veneração de todos os patriotas. Referimo-nos ao grande general Rondon — o intrepido desbravador dos nossos sertões e digno continuador da obra dos Anchietas — o patriota que maior somma de energias tem despendido á Nação, durante os longos 25 annos de serviço nas nossas selvas, — em cujos trabalhos não sabemos o que mais admirar — se a sua bravura estoica e tenacidade sem par em vencer os obstaculos e perigos que se lhe antolhavam a cada passo para a construcção de linhas telegraphicas, levantamento de rios, descoberta de cachoeiras e quédas dagua, acquisição de centenas de especimens mineraes, vegetaes e animaes, com que tem enriquecido os thesouros do nosso Museu, ou se o ardor civico com que tem protegido e civilisado a infeliz raça dos nossos aborigenes.

O seu nome, que já é um symbolo nacional — está naturalmente indicado para servir de padrão á juventude das nossas escolas, como um exemplo edificante de civismo, honradez e amor patrio."

O Dr. Henrique Roxo participa aos seus clientes e amigos que se mudou para a Praia da Saudade, 286, conservando o mesmo Tel. Sul 824.

Encarnacion novamente bombardeada pelos revoltosos paraguayos

ASSUMPÇÃO, 5 (A. A.) — Os vapores armados em guerra, "Riquelme" e "Rivadavia", bombardearam novamente a cidade de Encarnacion e adoptaram depois disso um rigoroso bloqueio.

A convocação dos reservistas para a formatura do Centenario

Os estudantes, prejudicados, pedem promoção, independente de exame ou média

"Sr. redactor. — Quando, em vesperas de uma mobilisação, sem "pé nem cabeça", das reservas do Exercito Nacional, os funccionarios publicos e empregados do commercio agem, com exito, no intuito de garantirem os logares que actualmente occupam; é triste sabermos que nós os estudantes seremos obrigados, pela mobilisação, a perder um anno. Quando, varias concessões são feitas aos funccionarios publicos e empregados do commercio, porque não se estende até os estudantes, das nossas escolas superiores, as ditas concessões?

A promoção ao anno immediato, independente de exame ou média, nada mais seria que um acto de justiça. Do contrario haverá grande má vontade dos soldados-estudantes, que, na caserna, não perdoarão ao governo ter-lhes feito perder um anno, taxas de matricula, despesas de estadia nesta capital, tempo, que no dizer dos inglezes, e de facto, é dinheiro; com uma mobilisação sem estado de guerra ou alteração de ordem.

Venha, pois, um acto de justiça da parte do Congresso Nacional em favor dos estudantes. — Estudantes desta capital".

Os bondes "Praça 11 de Junho" parecem expressos da Central

A A NOITE já recriminou o abuso, quando, ha tempos, uma creancinha foi morta por um bonde, na rua da Misericordia. O abuso, entretanto, continuou, motivando a seguinte reclamação, que nos foi dirigida:

"Como legitimo defensor do povo carioca que é o vosso brilhante vespertino, pedimos guarida nas suas columnas para chamar a attenção de quem de direito competir, para os abusos constantemente verificados nos bondes da linha "Praça 11 de Junho", que trafegam pela rua da Misericordia; não só pela velocidade exaggerada que passam por essa rua, como pela desattenção dos respectivos conductores e motorneiros, que não dão tempo preciso para o passageiro subir ou descer do bonde. E' tal a pressa dos motorneiros e conductores, que muitas vezes acontece um chefe de familia descer do bonde, ficando no mesmo a sua familia, indo saltar no poste adeante.

E depois não é só isto, Sr. redactor. Ainda hontem, por volta de 1 hora da tarde, os moradores em frente á Exposição, presenciaram um facto revoltante: uma senhora decentemente trajada, ao descer do bonde, (que não teve tempo de fazel-o), foi ao chão machucando-se bastante, tendo por completo inutilisado seu vestuario na lama. — Os moradores."

Festival artistico em beneficio da Associação de Senhoras Brasileiras

Domingo proximo, 9 de julho, no campo de Sant'Anna, realisa-se um festival artistico em beneficio da Associação de Senhoras Brasileiras, estando o programma assim organisado:

De 3 1/2 a 4 1/2 — Bailados classicos sobre a relva, pela professora Naruna, que gentilmente se presta com suas alumnas do Collegio Anglo-Americano. De 4 1/2 a 5 1/2 — Theatro Infantil de Shakespeare, em quadros vivos. 1º quadro — "Le songe d'une nuit d'été", pelas alumnas do Collegio Anglo-Americano: "Entrada de Puck", representado pelo menino Juvenal Murtinho; "Bailado das fadas", acompanhado pelo momento musical de Schubert; "Entrada de Titania e Oberon" acompanhamento da Overtura de Oberon; 2º quadro — Romeu e Julieta", 1ª scena do balcão, por Wanda Bernardes e Gabriel Bernardes; "Casamento de Romeu e Julieta", por Vera Rocha Miranda, Sergio Bernardes e Mario Barbedo. 3º quadro — "La mégère apprivoisée", 1ª scena, Catharina e Petruchio, por Carmen Porto e Carlos Alfredo Bernardes; 2ª scena, Catharina e Petruchio, por Liah Pollo Lynch e Luiz Torres Barbosa. 4º quadro — "La douzième nuit", 1ª scena "Olivia e Viola", por Gisela Vasconcellos, menina Waldemar Bandeira; 2ª scena "Olivia, o intendente e a soubrette", por Gilda Rocha Miranda, Alfredo Bernardes e Vera Queiroz Mattoso. 5º quadro — "Le marchand de Venise": sentença de Porcia, Raulita Rademacker; Mario Christoph e Helio Mathias Costa. 6º quadro — "Hamleto": "Hamleto e Ophelia", por Luiz Fernando Lopes Colette Oliveira; comedia "Comme il vous plaira", por Heloysa Lopes e Yeda Telles de Menezes; Sylvia e Julia, da comedia "Le gentilhomme de Verône, por Maria de Lourdes Pereira e Dinah Ystelita. 7º quadro — "Othello", scena do Racconto, o Doge, Desdemona e Othello, por Edelvina Flôres e Flavio e Octavio Guimarães Barbosa. "Othello e Desdemona", por Miguel Barroso do Amaral e Mary Gracie. Haverá chá e dansas, tudo a cargo da commissão constituida pelas Sras.: Ferreira de Almeida, Armando Burlamaqui, Alfredo Bernardes Filho, Chermont de Miranda, José de Azurem Furtado, Veiga Miranda, Mello Mattos, Mario Barbedo, Souza e Silva, Castro Maya, Franklin Sampaio, Eduardo Ramos, Francisca Cordeiro, Carlos Sampaio e Antonio Azeredo.

O maior dos crimes!

A quem se deve, principalmente, o desflorestamento do Brasil

Palavras de um competente

Devemos ao Sr. Newton Belleza, ajudante do inspector agricola federal de Minas Geraes, as seguintes e justas palavras sobre o magno problema da destruição de nossas florestas:

— Como porta-voz dos nobres ideaes que é o vosso conceituado periodico, muitas pessoas já se têm manifestado pelas suas columnas sobre o grave acontecimento da destruição de nossas riquezas florestaes. Mas até o presente ainda ninguem atinou com o mais poderoso factor desse desastre, nem suscitou uma solução boa para esse caso. Assim é que nos propomos de fazer a luz se vos dignardes ouvir-nos. Da nossa observação em varios Estados do Brasil concluimos que o maior desbaste das nossas florestas resulta da concorrencia de estradas de ferro, consumidoras de lenha como combustivel para as suas locomotivas, de cujo augmento e assiduidade está em funcção esse desperdicio de nossas madeiras. Quer isto dizer, Sr. redactor, que as locomotivas são verdadeiras voragens para as nossas preciosas mattas; e isto é tanto mais verdadeiro quanto, pensando-se bem, se verá que o consumo de madeiras em outro qualquer fim não poderá nunca abalar assim um massiço florestal.

E' bem verdade que ao par das estradas de ferro se acham tambem em poder de destruição as terriveis derrubadas continuadamente executadas para satisfazer aos processos de uma cultura "vampiro" adoptada entre nós, como muito bem já a denominou o Dr. Arthur Torres Filho, uma das maiores intellectualidades da agronomia nacional.

Mas esse estrago occasionado pelos lavradores egoistas, que só visam o seu interesse, desprezando o da Nação, não encerra tamanho crime quanto o das estradas de ferro, que em geral pertencem ao governo, além de dirigil-as homens de capacidade bastante para comprehender que um tal desbarato sem compensação nos conduzirá á ruina. E' necessario frisar que não condemnamos a utilisação das madeiras, pois ellas devem servir é para isso mesmo, porém é condemnavel esse processo de utilisação sem prevenir o futuro, reconstituindo as nossas mattas.

Finalmente, Sr. redactor, em consequencia de tudo, como meio de compensar esse consumo inevitavel e até natural de combustivel, a solução do problema estaria em uma lei especial obrigando as estradas de ferro a manter florestas artificiaes, lado a lado as linhas, o que tornaria outrosim as viagens mais aprazíveis, tanto por embellezar os caminhos como por interceptar a incidencia dos raios solares e por evitar em grande parte o poeiral tremendo que persegue os viajantes de vias ferreas. Ter-se-ia assim o ensejo de reunir o util ao agradavel oppondo-se á destruição de uma riqueza nossa, cuja utilisação seria compensada. O Congresso está funccionando, Sr. redactor, e uma suggestão poderia concorrer para solver-se vantajosamente um problema nacional.

Grato pelo interesse tomado, que reverterá em prol do nosso caro Brasil.

GRANDE TEMPESTADE NO INTERIOR

Perto de Ouro Preto trabalhava um mineiro de nome Manoel Pedro de Araujo: como de costume, sua mulher levava-lhe o almoço. Em uma dessas occasiões, em caminho, o céo cobriu-se de negras nuvens, de modo que com pouca demora caiu uma grossa pancada de chuva, acompanhada de trovões e coriscos, parecendo ir o mundo abaixo. A mulher mal teve tempo de chegar onde seu marido se achava. Uma vez junto a elle, disse ella: — Olha, Manoel, quer me parecer ser o juizo final. Sendo ella muito religiosa e não havendo um padre presente, diz ao marido: — Devemos confessar-nos mutuamente, afim de alcançarmos a gloria eterna. — Neste caso, observa o marido, dê começo a este acto de religião. — Não, retruca a mulher, você, como chefe de casal, deve confessar-se primeiro. — Bem, diz elle, eu confesso que durante nosso matrimonio fiz diversas asneiras!... A mulher, que quasi desmaiou, disse: — Que você era um estroina, isto sabia eu, mas que, além disso, me trahia, nunca esperei; porém na situação em que nós nos achamos, eu te perdôo. Ao que elle então diz: — Agora é a tua vez a confessar. Ella, um pouco pensativa, diz então: — Oh! Manoel! parece que a tempestade cessou, veja só que bonito céo azul se abre deante de nossos olhos; vamos embora depressa para apanhar o expresso que vae para o Rio de Janeiro e lá iremos procurar a Casa Schayé da Avenida Gomes Freire dezenove, para munirmo-nos de boas capas de borracha, que ouvi dizer são as mais bem talhadas e confeccionadas.

Contribuições para o Congresso Internacional de Historia da America

Continúa a commissão executiva do Congresso Internacional de Historia da America a receber valiosa contribuição, tendo-lhe chegado, nestes ultimos dias, as dos Srs. professor Dr. Gastão Ruch, que escreveu uma these sobre "Os precursores de Cabral sob o pont ode vista geographico — Descobrimento do Brasil"; Dr. Braz Hermenegildo do Amaral, que escreveu sobre "Os grandes mercados africanos. As tribus importadas. Sua distribuição regional"; Dr. Canna Brasil, sobre "Os francezes no Brasil — França Equinocial"; o Dr. Pedro Calmon Moniz de Bittencourt, que concorre áquelle certamen com tres theses: "Manifestações do sentimento constitucional no Brasil-Reino em favor das Côrtes Portuguezas. Critica desta manifestação, pelo confronto do que era a causa do Brasil com o que era a causa de Portugal", "A America não pode viver de sua propria historia", "A influencia franceza na Conjuração Mineira", e "O papel de José Bonifacio em a nossa Independencia".

"A NOITE" MUNDANA

ANNIVERSARIOS

Fazem annos amanhã:

Os Srs. ministro aposentado Bruno Chaves, coronel Henriclerio Pereira Guimarães.

VIAJANTES

De volta regressou, ante-hontem, o Sr. Miguel Ferreira, do alto commercio desta praça.

CONCERTOS

Por motivo de força maior foi transferido para o dia 11 do corrente o concerto do Sr. Michael Georgevic Prila, que devia ter-se realisado hontem, terça-feira, no salão nobre da Associação dos Empregados no Commercio.

LUTO

Falleceu hoje, ás 10 horas, na residencia de sua familia, á rua Santo Henrique n. 113 (praça Saenz Peña), a senhorita Anna de Tavares Gonçalves, alumna da Escola Wenceslau Braz, irmã do tenente do Exercito Bento Tavares e filha do Sr. Porphyrio Tavares e de D. Anna Tavares.

Na casa de saude do Dr. Poggi falleceu hoje a Exma. Sra. D. Evangelina Ramalho Ortigão Leite Ribeiro, esposa do Dr. Armando Vidal, 2º delegado auxiliar. Extincta, muito joven ainda, recolhera-se áquelle estabelecimento, ha cerca de um mez, por occasião do "delivrance", resistindo os seus padecimentos aos recursos da sciencia e aos carinhos de sua desolada familia.

A Sra. Armando Vidal contava na nossa sociedade innumeras relações de amizade que muito apreciavam os seus dotes de espirito e de bondade. Sua morte causou, por isso, grande pezar e consternou profundamente o vasto circulo de amigos do Dr. Armando Vidal. A distincta senhora era filha do commendador A. B. de Ramalho Ortigão e deixa uma filhinha recem-nascida.

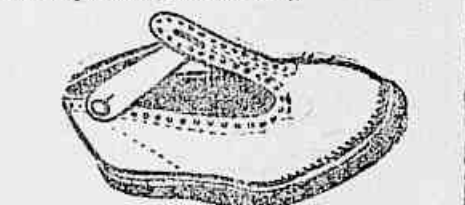
O enterro realisa-se amanhã, pela manhã, no cemiterio de S. João Baptista, devendo o feretro sahir da residencia do Dr. Armando Vidal, á rua do Cosme Velho n. 51.

MISSAS

Na egreja de S. Francisco de Paula resou-se hoje, ás 10 1|2 horas, a missa de setimo dia por alma de D. Fernandina Fernandes Motta, viuva do Dr. Francisco Correia Dutra e progenitora do Dr. Ataliba Correia Dutra, escrivão da 3ª pretoria civel. A ceremonia religiosa esteve muito concorrida.

Os concertos da S. de C. Symphonicos do Rio de Janeiro

Teremos no proximo sabbado, no Theatro Municipal, o 3º concerto da 1ª série deste anno, da Sociedade de Concertos Symphonicos do Rio de Janeiro, em vesperal, ás 4 horas, sob a regencia de Francisco Braga, o festejado compositor patricio.

O programma para essa audição está assim constituido: I — Ouvertura de "A noiva vendida", de Friedrich Smetana; II — Suite Caucaseiene de Ippolitov — Iwanow (tres trechos); III — Don Juan (Il mio tesoro), de Mozart; De gli angeli l'amore, de A. Franga — ambos para tenor, pelo Dr. Chermont de Britto; IV — "Parisina", de L. Mancinelli; V — Marcha Escosseza, de C. Debussy, sobre themas populares de 1891.

Banco Mercantil do Rio de Janeiro

A partir de 12 do corrente, será pago, na Thesouraria deste Banco, o 24º dividendo semestral, á razão de 14 o|o ao anno.

Rio de Janeiro, 4 de julho de 1922. — *João Ribeiro de Oliveira e Souza*, presidente.

BANCO MERCANTIL DO RIO DE JANEIRO

BALANÇO EM 30 DE JUNHO DE 1922

Activo

Accionistas: Entradas a realisar		2.032:400$000
Correspondentes do estrangeiro		59:204$670
Carteira:		
Titulos descontados	41.979:016$870	
Effeitos a receber	6.173:328$126	51.152:344$996
Contas correntes garantidas		17.413:303$175
Valores caucionados		49:801:827$281
Valores depositados		101.262:497$018
Titulos e fundos pertencentes ao Banco		1.720:841$819
Letras em cobrança		4.235:852$563
Diversas contas		5.369:288$971
Caixa: em moeda corrente		23.535:131$291
		259.574:286$757

Passivo

Capital		10.000:000$000
Fundo de reserva		3.491:900$000
Depositantes:		
em c/c com juros	45.037:778$821	
idem sem juros	1.444:085$147	
idem de aviso	16.552:500$575	
idem de praso fixo	3.743:455$943	
por letras a premio	11.300:104$439	78.077:925$925
Depositos judiciaes		3:255$160
Depositantes de titulos e valores		154.064:324$299
Titulos por conta de terceiros		10.677:654$619
Dividendos		
Saldo anterior	22:214$000	
Pelo 24º de 14 % a distribuir	453:866$000	476:080$000
Diversas contas		774:371$320
Saldo que passa		2.008:775$531
		259.574:286$757

Rio de Janeiro, 4 de Julho de 1922. — **João Ribeiro de Oliveira e Souza**, Presidente. — **M. Moraes e Castro**, Contador interino.

Grande Commissão Portugueza de Homenagem ao Brasil

Assembléa Geral

(SEGUNDA CONVOCAÇÃO)

Não tendo comparecido na primeira convocação o numero legal de socios para o funccionamento desta Assembléa, é a mesma novamente convocada, nos termos do paragrapho 1º do artigo 7º dos Estatutos, para o dia 6 do corrente pelas 8 horas da noite, funccionando com qualquer numero.

Rio de Janeiro, 4 de julho de 1922. — Ricardo Langley, 1º secretario.

ORFEON CLUB PORTUGUEZ

Assembléa geral ordinaria

De ordem do Sr. presidente, convido os Srs. associados a assistirem á Assembléa Geral Ordinaria, que deverá realisar-se ás 8 1|2 horas do proximo dia 13.

Ordem do dia: Leitura, discussão e votação do relatorio e contas da directoria, parecer do Conselho Fiscal, Interesses Sociaes e eleições dos Corpos Gerentes. — O 2º secretario, *Manoel Jacintho Pacheco Ferreira*.

FOLHETIM D'"A NOITE" (148)

ALMA DE MARINHEIRO

GRANDE ROMANCE POLICIAL DE

PIERRE SALES

(AUTOR DE "ESTATUAS VIVAS")

TERCEIRO EPISODIO

SEGREDO DE CONFISSÃO

IX

DESESPERO

— Meu Deus! protegei os passos do melhor dos filhos. Não lhe falteis, Senhor, com o Vosso auxilio!

Gilberto ergueu-se do genuflexorio, onde primeiro estivera e foi ajoelhar-se na lage de granito; e a sua alma elevando-se ao céo procurava lá o pae e a mãe.

— Senhor! dae-me a coragem necessaria! supplicou.

Neste momento, uma voz forte e commovida proferiu proximo delle:

— Amen!

E sentiu a mão grosseira de um homem que procurava a sua, apertando-lh'a emfim com calor e affecto. Era Sulpicio Karadeuc, que indo á faina da pesca, passou pela egreja, entrou como de costume para dar os bons dias ao seu amigo cura, e vendo Gilberto embevecido na oração, cujo verdadeiro sentido adivinhava, ajoelhou-se ao lado do capitão de seu filho, que era tambem o filho do seu antigo capitão.

— Que pena eu não passar de um animal estropeado, e não ser já bom! disse o pescador a Gilberto ao sairem da egreja.

— Quem sabe? murmurou o tenente. Pelo menos hei de ouvir os seus conselhos e a sua opinião.

— A proposito de que?

— Do que foi seu capitão!

— Os meus conselhos!

Karadeuc ficou confuso. Elle, o velho pescador ignorante, dar conselhos e ter opiniões suas?... Podia admittir-se semelhante cousa?

— Era tão amigo delle!... disse depois de ter meditado um instante.

— Bem sei, meu amigo; mas falemos com a maior franqueza, e pela sua honra de homem do mar responda-me sem receio.

Karadeuc sorriu-se. Percebia perfeitamente do que ia falar-lhe...

— Queira dizer, capitão.

— Acreditou que meu pae houvesse commettido...

— Elle! Ah! o capitão de meu filho lh'o não seria digno de seu pae, se acreditasse nessa infamia!

— E você, Karadeuc? A você é que eu pergunto...

— Quem, eu? Dez cabeças que eu tivesse offerecel-as-ia ao carrasco para sustentar e teimar até á ultima, que nunca vi a justiça praticar maior tolice e iniquidade! E no dia em que o capitão obtiver a revisão do processo e proclamar a innocencia de seu pae, como naturalmente é o seu ardente desejo, nesse dia o velho Karadeuc será orgulhosamente feliz!

X

PAPEIS VELHOS

As palavras simples e sinceras do velho pescador produziram tão benefica impressão em Gilberto, que se lhe expandiu o rosto e desappareceu em grande parte a cruel amargura causada pela conversação com a avó. Passeou mais de uma hora no porto com o pescador e foi depois visitar a mulher de Karadeuc, que ficou atarantada por ser surprehendida nos arranjos caseiros, a ponto de não saber como desculpar-se de não ter previsto aquella visita.

O cura encontrou-se com elles, quando andava fazendo o seu giro por casa dos doentes, ou antes, dos velhos, porque a velhice era quasi a unica doença que existia na aldeia.

Gilberto acompanhou-o nessa peregrinação. Entraram em muitas casinhas baixas, que conservam sempre o cheiro caracteristico do peixe, transmittido pelas redes accumuladas aos cantos ou dependuradas nas paredes. O cura apresentava aos seus doentes o official, e este distribuia esmolas. Os bons velhos e velhas acolhiam-n'o com olhares e exclamações de gratidão, e elle sentia-se feliz com tantos transportes de alegria. Aquella boa gente tinha conhecido o seu desgraçado pae; e pelo modo como o recebiam, bem se via que lhe veneravam a memoria. Um velho lobo do mar contou-lhe a sua historia: que possuira alguns meios antes de ter entrevado com aquellas malditas dores. Em tempo, com a sua reforma e com o producto da pesca, não precisava de mais nada; mas agora estava preso ao leito... Começára a sua desgraça pelas mãos, que um dia se recusaram a amarrar a escota e a driça. Gilberto perguntou-lhe de que provinham as dores, no que elle não pôde responder com precisão. Os marinheiros andam por tantas terras de máos ares, de aguas pessimas!... E tinha tambem a vaga recordação de uma detestavel noite passada em um "arroyo" da Cochinchina á espreita dos piratas...

— E era justamente o Sr. Marquez seu pae quem commandava o destacamento. Um homem destemido, que não era para graças; mas estimava os seus rapazes e nós pagavamos-lhe na mesma moeda!

Gilberto retirou-se com as lagrimas nos olhos, deixando uma boa esmola ao velho entrevado.

Quando voltou para o castello, a marqueza ficou agradavelmente surprehendida, vendo-o sereno e quasi sorridente.

— Pobre rapaz! pensou. Teima em ter esperança...

(Continúa)

DA PLATÉA

PRIMEIRAS

"Uma viagem á China", no Republica

O Republica teve hontem uma enchente de espectadores, avidos por conhecerem o novo original que a companhia Amarante-Saponella lhe annunciara. E não perdeu seu tempo aquelle publico, pois "Uma viagem á China" é uma peça bastante interessante e que faz rir bastante, principalmente tendo, como teve, no papel de importancia interprete da qualidade de Estevam Amarante. O desempenho, em conjunto, da opereta, foi bom. Houve muitos applausos da platéa.

NOTICIAS

A companhia Leopoldo Fróes

A companhia de comedia Leopoldo Fróes vae ser reorganisada, como aqui fomos os primeiros a annunciar. De accôrdo com a empreza Rangel & C., irá esse conjunto nacional occupar o Recreio. Fala-se nos nomes de Belmira de Almeida, Brandão Sobrinho e Victoria Soares para se juntarem aos antigos elementos que Leopoldo Fróes dirigiu por muito tempo nesta capital e nos Estados.

"O homem da cadeirinha"

O engraçado "vaudeville", "O homem da cadeirinha", vae hoje á scena no Lyrico. A companhia Aura Abranches interpretará, esta noite, a interessante peça, que foi dos mais legitimos successos da companhia Alexandre Azevedo.

ESPECTACULOS

FÓRA DAS HORAS DO EXPEDIENTE

O Sr. Calogeras marca o "quantum" aos diaristas do seu ministerio

Em solução a uma consulta do director de Intendencia da Guerra, com respeito á fixação do "quantum" a ser abonado ao pessoal diarista de sua repartição pelo serviço prestado além das horas legaes e nos domingos e dias feriados, propondo o abono de 25 % sobre os respectivos vencimentos proporcionalmente ás horas de trabalho excedentes do normal, o Sr. ministro declarou que, pelo trabalho supplementar nos dias uteis inferior a duas horas perceberão a importancia correspondente a 1|4 da diaria; pelo que passar de duas horas até quatro, metade da diaria; e toda a remuneração, quando exceder deste limite. Nos domingos e dias feriados qualquer que seja o tempo, mas dentro do horario dos dias communs, mais 1|4 de salario e, pelo serviço que ultrapassar das horas normaes, serão pagos como nos dias uteis.

Relativamente aos serventes braçaes, se observará o que a respeito menciona o antigo regulamento de 1872 commum á extincta Intendencia da Guerra e aos Arsenaes de Guerra, sendo que gozarão regalias dos operarios que trabalharem em circumstancias diversas das que menciona este regulamento na parte respectiva.

O porto, pela manhã

Chegaram: de Buenos Aires, o paquete allemão "Antonio Delfino", com 62 passageiros para o Rio, sendo 41 em primeira classe e 21 em terceira e 689 em transito; de Trieste, o vapor italiano "Atlanta" com 17 passageiros para o Rio, sendo um em primeira classe, 16 em terceira e 209 em transito; de Buenos Aires, o paquete inglez "Araguaya" com 32 passageiros para o Rio, sendo 20 em primeira classe, oito em segunda, quatro em terceira e 307 em transito, e de Porto Alegre e escalas, o paquete nacional "Itaquatiá", com passageiros e carga.

Morreu um juiz de direito norte-rio-grandense

NATAL, 5 (A. A.) — Falleceu o Dr. Galdino Lima, juiz de direito de Nova Cruz.

Nada tem com a Prefeitura e a Saude Publica!...

O procedimento de uma senhoria

O Sr. José Joaquim Lopes escreveu, e pediu que A NOITE publicasse as linhas seguintes:

"Sr. redactor da A NOITE — Tratando-se da Saude Publica, justo é que levemos ao conhecimento de V. S. o seguinte: — Existe na rua Argentina n. 52 uma avenida de casinhas velhas, "bem alugadas" e cuja proprietaria não é attingida pela lei. Ainda no dia 26 de junho esvasiou-se a casinha de numero VIII da citada avenida, e a proprietaria, em vez de mandar as chaves á delegacia de saude como era de seu dever tratou de entregal-a ao novo inquilino, que nella se vae aboletar.

Pensando que a lei é para todos não sei porque não attinge a tão felizarda proprietaria, que declara, alto e bom som, nada ter com a Hygiene nem com a Prefeitura. Saberão disso o Dr. Carlos Chagas e o delegado de saude do 5º districto? Nos fundos da casinha n. VI fez-se ha pouco um barracão de madeira, para moradia de um parente da mesma proprietaria. Estará ella autorisada a isso pelo agente da Prefeitura? Esperamos que V. S. se digne de pedir providencias contra taes abusos.

Nós outros proprietarios, nos sujeitamos a todas as exigencias da lei e não podemos nos conformar com privilegios dispensados aos que, como nós, a devem cumprir ou ser compellidos a cumpril-a.

Como sempre, assiduo leitor, etc."

Soccorro para Barra de Itabapoanna!

Recebemos de pessoas residentes em Barra de Itabapoanna, uma carta muito triste, contando que a população local morre á mingua, por não ter quem por ella olhe e della se apiede. Barra de Itabapoanna diz-se-ia uma povoação só habitada por gente esmoler; e os que, soada a hora fatal, caem vencidos, não encontram, em toda a localidade, um palmo de terra onde descansem o corpo castigado. O cemiterio local, dizem, já não offerece aquelle ambiente remançoso de paz, pois, completamente abandonado, sem grades nem cercado, nelle os urubús encontram o seu melhor e mais funebre repasto.

CASACO PERDIDO

Esqueceu-se hontem, á tarde, em um automovel, um casaco de maillot de séda verde. Gratifica-se a quem o entregar á rua Santa Christina, 9, Gloria.

O "ANTONIO DELFINO" NA GUANABARA

Conduz um delegado uruguayo ao Congresso de Esperanto

Amanheceu no porto, o paquete allemão "Antonio Delfino", procedente de Buenos Aires e escalas, em boas condições sanitarias. O referido paquete trouxe 62 passageiros para o Rio, sendo 41 em primeira classe e 21 em terceira. A bordo do "Antonio Delfino", viaja o Sr. Enrique Legrand, representante do governo do Uruguay no XIV Congresso Universitario de Esperanto, a realisar-se, de 6 a 12 de agosto proximo, em Helsingfors, capital da Finlandia.

O "Antonio Delfino" atracou na praça Mauá, pouco depois de desembaraçado pelas autoridades do porto.

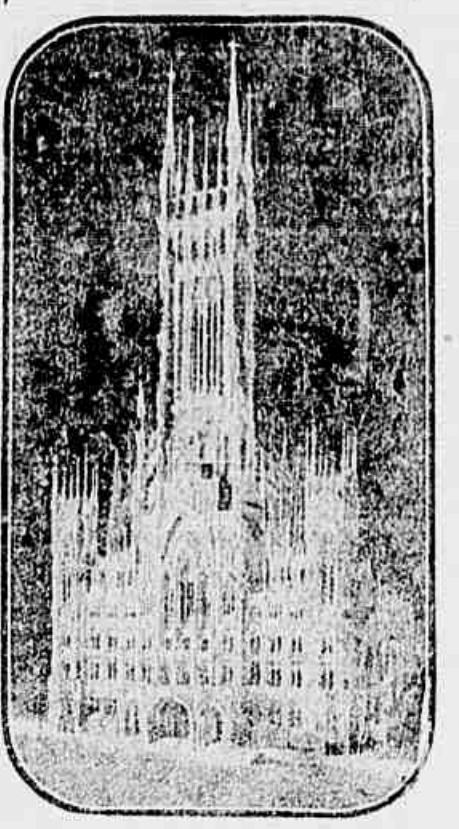
A' tarde, partiu para Hamburgo, conduzindo 689 passageiros para os portos de escala.

Revoltado contra os methodos anti-pedagogicos!

Escreve-nos o capitão da 2ª linha do Exercito, O. Borges da Silva:

— Sr. redactor, Valho-me do seu jornal, refugio onde écoam as justas reclamações de todos quantos na sua humildade se sentem prejudicados e sem o amparo forte das protecções, com as quaes tudo facilmente se vence. O caso que esta motiva é pedir a intervenção da A NOITE junto ao Exmo. Sr. director da Instrucção Municipal, e dos Srs. inspectores escolares, para que voltem as suas vistas e melhor inspeccionem os detestaveis e contraproducentes methodos pedagogicos postos em pratica na grande maioria das escolas municipaes, especialmente nas dos suburbios. Entre os grandes erros que abundantemente viciam os methodos de ensino, cito o caso, muito corrente, de muitas professoras dos 1º e 2º annos, que ás suas classes, ainda iniciantes e titubiantes no articular as syllabas de leitura, passam lições de 4 a 6 paginas, para serem lidas por creanças de seis e sete annos, mal começantes ainda; de sorte que as lições são tomadas em trechos successivos e lidos corridamente, por cada uma das creanças da classe, succedendo, assim, que ao envés de se adeantarem leva a grande maioria das creanças tres e mais annos sem conseguirem aprender a ler e sobrecarregadas com tarefas diarias de leitura que só servem para esgotar-lhes o cerebro, consumir-lhes o tempo, causar-lhes cansaço e desgosto por tão estafantes e invenciveis tarefas.

Desse teôr são bem muitos os delictos anti-pedagogicos que serão apurados, desde que os Srs. inspectores escolares se resolvam esmerilhar, com o devido criterio, o que se passa nas escolas cujas professoras, para fazerem jus aos justos augmentos que pleiteiam devem egualmente se dedicar em ser efficientes nas suas cadeiras".

O FUTURO E GRANDIOSO EDIFICIO DA FACULDADE DE DIREITO DE BUENOS AIRES

De ha muito que se prepara um bellissimo ninho de estudo onde funccionará a já famosa Faculdade de Direito da Universidade de Buenos Aires. Os architectos, encarregados dessa notavel construcção apresentaram um modelo, de que a "Revista Juridica y de Ciencias Sociales" deu uma linda reproducção. O futuro edificio, nos moldes gothicos, em estylo de cathedral, estará prompto para ser occupado, segundo se espera, em fins deste anno.

A CARNE CONTINÚA CARA

O preço baixou em Santos

Emquanto a parolagem se desenvolve em torno da questão da carne verde, os Srs. açougueiros continuam a cobrar, tranquillamente, 1$400 por kilo (que muito raramente tem mil grammas, como, ha dias, e a qualquer momento póde ser evidenciado) daquelle alimento, que constitue, pode-se dizer, a base da alimentação da população.

Constantemente, chegam ao Rio noticias de providencias energicas de autoridades municipaes do interior, que têm a virtude de forçar a baixa da carne. A Companhia Frigorificos de Santos acaba de communicar ao prefeito da mesma cidade haver correspondido ao appello governamental, fazendo sensivel alteração nos preços da carne, que poderá ser vendida a 1$200.

Os cariocas, sabendo embora que a abundancia de carne nos matadouros produziu grande baixa, continuam a encher as gavetas dos gananciosos açougueiros que, soccorrendo-se de uma mathematica confusa, declaram que... estão ainda perdendo dinheiro! Esquecem-se elles de que a situação póde mudar e nesse caso talvez não consigam favores excepcionaes, como de outras vezes.

A ganancia continúa irrefreavel. A população escorchada espera providencias, com a resignação de carneiro... Entretanto, não deixa de alludir á exploração de que está sendo victima, do que dá prova a seguinte carta, dirigida a A NOITE:

"Sr. redactor da A NOITE — Tive occasião de ler em seu apreciado vespertino de 17 deste que a carne verde era vendida, no Entreposto de S. Diogo, aos açougueiros retalhistas, ao preço de $660 e $680 o kilogramma... Acabo de ler agora um telegramma desta capital para o "Correio Paulistano", de 16 deste, que junto a esta remetto, sobre o projecto do intendente Garcez, que autorisa o Sr. prefeito a cassar a licença aos açougueiros que ganharem mais de 100 réis por kilo de carne. E' facto que este projecto ainda não é lei. Emtanto, apezar desse projecto e do que se lê na A NOITE de sabbado, os açougueiros da praça da Bandeira e ruas do Mattoso, Mariz e Barros, Senador Furtado, Campo Alegre, S. Christovão e adjacencias vendem a carne a 1$400, e os poderes competentes não tomam a minima medida contra esse abuso. — Um leitor constante."

PARA O CENTENARIO

O fechamento da cobertura do pavilhão francez

Os engenheiros Monteiro & Aranha e o architecto G. Marmorat, constructores do pavilhão de honra da França na Exposição do Centenario, tiveram a gentileza de convidar A NOITE para assistir ao acto do fechamento do terraço da cobertura daquelle grande pavilhão.

A solemnidade terá logar amanhã, ás 5 horas da tarde.

Nos casos de abrandamento de pena, não é cabivel o recurso "ex-officio"

Tendo a Delegacia Fiscal no Rio Grande do Sul recorrido ex-officio de uma sua decisão, que importa em abrandamento da pena imposta pela Alfandega do Rio Grande á firma Thomsen & C., o Sr. ministro da Fazenda, de accordo com o parecer da Directoria da Receita, declarou não ser cabivel no caso o recurso ex-officio, visto tratar-se de mero abrandamento de pena, pois do contrario cercearia o direito de defesa da parte interessada, privando-a de uma instancia superior.

Pelo barateamento dos generos de primeira necessidade

Na Liga dos Inquilinos e Consumidores, no largo do Rosario n. 34, haverá hoje, ás 7 horas da noite, uma reunião, afim de ser dado o apoio da Liga á emenda approvada pelo Senado, estabelecendo os preços fixos para os generos de primeira necessidade.

O LIVRO DO DIA

"ALMA" – VERSOS DE ANNA AMELIA

Nos ultimos tempos, o nosso paiz tem sido uma sementeira de poetizas. Estas brotam por todos os lados. Nenhuma, porém, das vivas e mesmo das já mortas, excepção feita á musa serena e alta de Francisca Julia, trouxera, até hoje, o cunho da verdadeira arte. Umas se prendiam ao ramerrão palavroso e gasto do parnasianismo, repetindo em versos mãos cousas antigas; outras se debruçavam, narcisamente,

Sra. Anna Amelia

sobre as suas proprias sensações physicas simplesmente. Certo, algumas destas com talento, mas nenhuma com personalidade.

D. Anna Amelia de Queiroz Carneiro de Mendonça, que acaba de publicar o seu livro "Alma", revela, sobre a chusma versejadora de suas patricias, o traço inconfundivel de uma personalidade vincada. E' poetiza como não são mesmo muitos dos nossos poetas. O seu estro é mais uma tuba retumbante e sonora, e pelos seus versos, dos heroicos aos meigos, passam todas as gammas dos sentimentos humanos.

Não cabe nesta apreciação ligeira um estudo comprobativo de tudo que vimos affirmando em linhas geraes. Atravessa o livro inteiro uma rajada de inspiração forte, por vezes, arrebatadora. Deante de acontecimentos e phenomenos, que provocariam lagrimas e lamurias a qualquer sensibilidade feminina, Sra. Anna Amelia vibra de emoções masculas e fortes, sem perder, contudo, o encanto da feminilidade. Defronte do leito de agonia do seu proprio pae, ella diz, sentindo que elle

"Sabe que vae morrer; não o amedronta a [morte.
O espirito sem jaça, a alma perfeita e forte
Deixa serenamente a fórma transitoria.

Mas lê-se em seu olhar moribundo e tristonho
Que elle entrevê, sonhando o derradeiro so- [nho,
A paz do Campo Santo e o tumulto da Gloria."

O que é, na realidade, singular nessa interessante organisação poetica é a maravilhosa combinação, a harmonia completa dos grandes sonhos com os sentimentos humanitarios e humildes, ainda que predomine, em tal organisação, a tendencia épica. Ouve, comtudo, ás vezes, o arrulho da pomba em meio ao fragor da tempestade.

E o amor rebenta, no estro de D. Anna Amelia, em explosões sinceras, mas sempre altas e nobres, um amor de verdade e de sonho, onde não ha logar para os resmungos voluptuosos e felinos... E' um amor, todo nobreza, todo elevação, a um tempo humano e puro, "a love large as life, deep and changeless as death", como epigrapha ella propria, servindo-se do verso maravilhoso de Owen Meredith, estas palavras eloquentes e profundas, com que fecharemos, como chave do melhor ouro, esta noticia rapida:

"Nós, que vamos os dous nesta estrada flo- [rida,
Levando almas irmãs, cheias da mesma vida,
Corações a vibrar sob o mesmo esplendor;
Quando um dia chegar o momento da dor,
Quando um de nós chorar, a alma triste e fe- [rida,
Conserve, ao murmurar uma queixa sentida,
A mesma entonação destas juras de amor.

E quando a derradeira e indefinivel hora
Chegar para um de nós, tão unidos agora,
Que o derradeiro olhar do triste moribundo
Para o que vae ficar exilado no mundo
Tenha todo o esplendor de um sonho ou de [uma aurora...
Seja bello e triumphal, seja forte e profundo,
Seja ardente e immortal como o beijo de [outr'ora!"

Em defesa do estomago do povo

Os productos examinados e condemnados, em maio, pela Saude Publica

No mez de maio ultimo, foram realisados os seguintes serviços pela Inspectoria de Fiscalisação de Generos Alimenticios:

Visitas a estabelecimentos commerciaes — Armazem de liquidos e comestiveis, 352; armazem do cáes do porto, de estradas de ferro e trapiches, 323; feiras livres e mercados, restaurantes e estabelecimentos congeneres, 209; hoteis, pensões e congeneres, 12; fabricas de productos alimenticios, 36; fabricas de bebidas, 10; açougues, 157; botequins e cafés, 362; padarias e depositos de pão, 85; confeitarias e depositos, 74; quitandas, 104; casas de frutas, 8; casas de peixe, 116. Total, 2.017 visitas.

Generos inutilisados — Carne verde, 93 kilos; carnes conservadas, 21.555 kilos; productos de carne, 293 kilos; productos derivados de carne, 837 kilos; peixes e crustaceos, 48 kilos; peixes conservados, 1.028 kilos; batatas e outros vegetaes, 89.621 kilos; cereaes, 2.421 kilos; massas, 41 kilos; frutas, 277 kilos; doces e assucarados, 914 kilos; productos de leite e derivados, 26 kilos. Total, 117.156 kilos.

Generos apprehendidos para exame — Carnes conservadas, 4.320 kilos; productos de carne, 927 kilos; productos derivados de carne, 1.198 kilos; peixes conservados, 5.496 kilos; productos vegetaes, 11.170 kilos; massas e similares, 7.313 kilos; frutas, 1.090 kilos; doces e assucarados, 11.688 kilos; bebidas alcoolicas, 1.800 litros. Total, 73.205 kilos e 1.800 litros.

Generos inspeccionados e desembaraçados nos trapiches, armazens aduaneiros e de estradas de ferro — Carnes conservadas, kilos 2.067.310; productos de carne, 13.689 kilos; productos derivados de carne, 1.263.200 kilos; peixes conservados, 491.950 kilos; productos vegetaes, 6.585.680 kilos; cereaes, 3.684.000 kilos; farinhas e similares, 2.999.500 kilos; massas e similares, 127.950 kilos; frutas, 100.200 kilos; doces e assucarados, 76.600 kilos; productos de leite e derivados, 41.730 kilos; condimentos, 170.200 kilos; bebidas alcoolicas, 119.209 litros. Total, 17.536.530 kilos e 119.209 litros.

Laboratorio Bromatologico — Productos examinados durante o mez de maio, 163, dos quaes 135 de analyse prévia, 23 de fiscalisação e 2 de estudos.

Ainda em maio o Laboratorio recebeu 112 guias para analyse prévia, 35 guias de fiscalisação, 19 officios e 21 requerimentos.

Expediu 60 officios e 83 guias para pagamento de analyses, na importancia de réis 2:110$000.

Serviço de Fiscalisação de Leite e Lacticinios — Leite importado e examinado nos entrepostos, 2.062.475 litros; leite importado e inutilisado nos entrepostos, 6.225.

Visitas sanitarias — Estabulos 59, leiterias 29 e botequins 6.

Productos inutilisados na via publica e estabelecimentos commerciaes — Leite, 946 litros; queijos, 65; tijellas de coalhada, 51.

Verificações feitas na via publica a estabelecimentos commerciaes — Em ambulantes, 219; em estabelecimentos commerciaes, 94; amostras colhidas para analyses, 44.

Analyse de leite realisadas, 1.773 — De prova, 44; de contra-prova, 18; de reclamação, 5; periciaes, 6; nos entrepostos, 1.700.

Total das verificações levadas a effeito nessas analyses: chimica, 13.065; Egytentese, 48.483.

Expediente — Carteiras de identidade registadas, de entregadores e vendedores ambulantes, 110; attestados medicos registados de manipuladores de leite, 65; intimações expedidas, 2; intimações cumpridas, 8; multas impostas (penas administrativas), 30; valor das multas, 21:200$000.

Penas criminosas — Flagrantes lavrados em delegacias policiaes, 6; summario em varas criminaes, 5; autos de apprehensão de amostras lavrados, 22; laudos de analyses lavrados, 22; autos de infracção lavrados, 8; autos de multas lavrados, 30.

Serviço de Fiscalisação de Carnes Verdes — No Matadouro de Santa Cruz — Rezes abatidas, 14.008; rejeições "ante-mortem", 4; sendo: por magreza, 2; por myase, 1; por eczema, 1; condemnações "post-mortem" (totaes), 89, sendo: por tuberculose, 38; por septicemia, 9; por pycemia, 2; por gangrena, 3; por peritonite, 1; por pleuro-pneumonia, 1; por abcesso pulmonar, 1; por hepatite suppurada, 8; por hydroemia, 4; por ictericia, 1; por contusões, 12; por pneumonia, 1; por atrophia, 2; por adenopathias, 2; por jugulação incompleta, 1; por fadiga, 1.

Condemnações parciaes: por contusão, 27|4 e 53|8; por lesões circumscriptas: 4 fressuras, 293 figados, 202 linguas, 63 corações, 291 rins e 11 cabeças.

Vitellos abatidos, 1.186; condemnações "post-mortem", 8; sendo: por hydroemia, 4; por contusões, 2; por pycemia, 1; por gangrena, 1.

Condemnações parciaes: por contusões, 1|4 e 1|3; por lesões circumscriptas: 6 figados e 31 linguas.

Suinos abatidos, 273 condemnações parciaes, 26 fressuras; caprinos abatidos, 8; suinos abatidos, 2.657; rejeições "ante-mortem", por prenhez, 1; condemnações "post-mortem", 119, sendo: por tuberculose, 53; por pleure pneumona, 1; por ictericia, 1; por systicercose, 64. Condemnações parciaes: por contusões, 1|8; por lesões circumscriptas: 1.457 fressuras, 152 figados, 42 corações, 532 rins; exames microscopicos, 24, sendo: positivos, 11; negativos, 13.

No Matadouro da Penha — Rezes abatidas, 1.722; condemnações "post-mortem", 33, sendo: por tuberculose, 17; por septicemia, 1; por pigoemia, 1; por hepatite suppurada, 1; por contusões, 12; por jugulação incompleta, 1. Condemnações parciaes, 6|8, 5|4: por lesões circumscriptas, 48 rins, 39 figados, 12 corações e 22 linguas. Vitellos abatidos, 135; condemnações "post-mortem", por hydroemia, 4; condemnações parciaes: 14 linguas e 7 figados; suinos abatidos, 537; condemnações "post-mortem", 18, sendo: por cysticercose, 15; por tuberculose, 2; por gangrena, 1. Condemnações parciaes, 95 fressuras.

Serviço de expediente da Inspectoria — Reclamações recebidas e attendidas, 6; autos de apprehensão e installação lavrados, 184; multas impostas, 56; productos remettidos ao Laboratorio Bromatologico para analyses, 138; autos de apprehensão de partidas, 33.

A cadeia de Marianna hospedou dous "fidalgos"

Informam-nos de Marianna, em Minas Geraes:

"Na tarde de ante-hontem, José de Mattos e Ernani de Figueiredo Baptista praticaram actos degradantes no Bar Ypiranga, quebrando copos, dando chicotadas num preto boçal que ali encontraram, dizendo palavrões proprios de gente baixa, emfim, fazendo cousas que só mesmo em Marianna, onde a policia tem o costume de prender unicamente ebrios e meretrizes réles.

Em vista de tudo aquillo, o povo tomou a deliberação de agir por conta propria e, influenciado pelo Sr. Olyntho Godoy, conduziu o desordeiro Ernani á cadeia, embora houvessem surgido "espoletas" para defendel-o, visto ser o mesmo filho da cidade de Ouro Preto e empregado do coronel Netto, capitalista ali residente. O segundo, José de Mattos, foi tambem levado pela multidão e o delegado quiz pol-o na sala-livre, porém, diversos marianenses protestaram e ambos foram postos na enxovia, onde, merecidamente, passaram a noite.

Por terem os mesmos a fama de ricos, receberam honrosas visitas, entre estas a do cura, porque não é filho desta cidade, por isto, não se julgou affrontado. Sempre grato, o leitor intransigente — Deocleciano Braga."

A POLICIA MINEIRA É UMA MARAVILHA...

O commando geral advogado dos credores negociantes!

O que vae pela policia mineira, sem exaggero, envergonha o grande Estado de que se apoderou o bernardismo.

Não se passa um dia sem que a A NOITE não registe queixas dos pobres soldados daquella milicia, obrigados a penosos trabalhos materiaes e comparados aos bandidos matadores, taes as ordens que lhes dão os

De um soldado da policia mineira recebemos a seguinte queixa:

"Sr. redactor. — Cumpre-me o dever de agradecer a publicidade que déstes á minha carta na edição de 6 do corrente, sobre os soffrimentos dos soldados da policia mineira. Sr. redactor, reconhecedor que sou dos grandes favores que vindes prestando ás classes humildes, venho, pois, pedir-vos que divulgueis em as columnas do vosso humanitario jornal outros tantos factos bem dignos de menção. O relaxamento da policia mineira chega a tal ponto que nem o fardamento que temos o direito de receber não querem nos pagar. Soldados ha que concluem o 1º e o 2º periodos de praça sem se utilisarem dos encantados capotes da policia mineira, mormente os soldados que vivem destacados nos longinquos sertões mineiros, garantindo a nefanda politicagem.

Sr. redactor. Os soldados desta policia, além de soffrerem os rigores da fome, vivem a braços com os rigores do frio, que é intenso nesta cidade. Alguns soldados nos destacamentos lançam mãos até dos seus cobertores para agasalharem-se do frio. As suas familias andam maltrapilhas. Não têm elles credito no commercio desta cidade, nem para uma caixa de phosphoros. Soldados existem nesta policia que passam até fome com os seus filhinhos. Ainda somos punidos quando não podemos solver os nossos debitos com presteza.

Sr. redactor, se fossemos descrever os nossos soffrimentos nesta caserna, uma resma de papel seria insufficiente para a sua descripção.

Não posso ser-vos mais extensivo por approximar-se a hora da instrucção.

Pela publicação desta, Sr. redactor, penhoradamente agradeço-vos. Subscreve o vosso humilde camarada, criado e obrigado."

Illustrando essa missiva, foram-nos enviados retalhos do orgão official do Estado, contendo o detalhe do commando geral da policia mineira. Por elles se vê que até na vida particular das praças as autoridades militares se intromettem, de uma maneira singular, conforme attestam os seguintes despachos:

"Negociante Antonio Vieira, capital — Marque-se ao devedor o praso de 6 mezes para pagar ao requerente sob pena de castigo disciplinar, no caso de nova reclamação."

"Cidadão Manoel Lopes, capital — Marque-se ao devedor o praso de 6 mezes para pagar ao requerente, sob pena de castigo disciplinar, no caso de nova reclamação."

"Negociante Clovis Brasiliense Ferreira, Caeté — Marque-se ao devedor o praso de 3 mezes para pagar ao requerente sob pena do castigo disciplinar no caso de nova reclamação."

Depois venham os jornaes libanistas dizer que a opposição exaggera!...

O CULTO METHODISTA NO INTERIOR

Uma reunião da conferencia methodista de Queluz

Escrevem-nos de Queluz, Minas Geraes:

"A Egreja Methodista E. do Sul tem estado reunida em conferencia districtal, do districto de Bello Horizonte, nesta cidade, desde o dia 19 do corrente.

O sermão de abertura foi pregado no dia 19 pelo rev. professor João T. Ziller, ex-sacerdote catholico, perante numerosa congregação, sendo em seguida constituida da seguinte fórma a mesa: presidente, P. P. Rev. Chas. A. Long; secretario, Raul Fernandes Silva, e reporter, V. Gonçalves; clericos: Chas. A. Long, V. Gonçalves, Frank Wiedrehecker, W. H. Moore; em experiencia: João T. Ziller, B. Hawston, Raul F. Silva e J. Bawdem; pregador local, tenente Pedro Sant'Anna; delegados leigos: José Nilo Abranches, 2º tenente Ario F. Moraes, capitão Francisco da Paz Fortuna, coronel Justino de Magalhães, Emilio da Silva Rezende, Antonio Tavares, Affoso Romano, M. J. de Oliveira.

Foram nomeadas as commissões seguintes: de cultos, de resoluções, de licenciatura, de exames de registos trimensaes e de movimento leigo.

As sessões de trabalhos regulares foram precedidas de exercicios religiosos, presididos por diversos delegados e clerigos e o pulpito foi occupado pelos revdmos. Ziller, Frank, Silva e Gonçalves.

Foram consideradas e minuciosamente estudadas e discutidas as theses seguintes: O movimento leigo, seu escopo e suas funcções por José N. Abranches (tenente); O methodismo e o territorio antigamente occupado em nosso districto e agora abandonado — cumpriu o seu dever? Póde recuperar o que perdeu? Deve?, pelo tenente Pedro J. S. Duna; O methodismo e a campanha evangelistica dentro e fóra do paiz, pelo professor João T. Ziller; O nosso estacionamento, pelo rev. V. Gonçalves; A vocação e preparo para o santo ministerio, pelo rev. Chas. A. Long; Os nossos collegios e o preparo da mocidade, pelo rev. W. H. Moore; Dito relatorio ás moças, pelo rev. J. T. Ziller, representando Miss Emma Christine; O methodismo e suas propriedades: acquisição, conservação, disposição, titulos de posse, etc., por Arino F. de Moraes (capitão); O Centenario e a campanha evangelistica; qual o alvo em mira; quaes os meios necessarios e empregados para alcançal-o; quaes os resultados obtidos?, pelo rev. Frank Wiedrehecker; O que é que podemos fazer para augmentar a efficiencia das organisações da egreja, escolas dominicaes, ligas Epworth, sociedades de senhoras, movimento leigo, etc., pelo rev. R. Fernandes.

Todas essas theses foram desenvolvidas pelos referidos oradores com brilhantismo e solemnidade."

Directoria de Meteorologia

(Serviço Federal)

Boletim de meteorologia agricola, relativo ao terceiro decendio de junho, elaborado no Instituto Central do Rio de Janeiro

Algodão — Chuvas em geral deficientes, salvo em Pão de Assucar, onde a precipitação excedeu ao valor que lhe é normal. Temperatura pouco acima da normal. Insolação branda. O estado geral das culturas é bom, excepto em Nova Cruz, Araraquara e Macahyba que foram damnificadas pelas chuvas e em Acarahy e Pitanguy, que foram prejudicadas pela lagarta rosea. Em Januaria está se procedendo ao preparo das terras.

Arroz — Chuvas abaixo da normal, excepto em Porto Alegre onde a pluviosidade excedeu a este valor. Em Araguary não houve precipitação nesta decada. Temperatura acima da normal. Insolação branda. Em geral o estado das culturas é bom, a não ser em Fortaleza, Riachão, Jacobina e Juiz de Fóra, onde as culturas foram damnificadas pelas chuvas. Colheita em S. Bento, Pitanguy, Barbacena e Itaperuna. Preparo de terras em Januaria, Barbacena e Florianopolis.

Cacáo — Chuvas excessivas em Parahyba e deficientes em Ilhéos. Temperatura pouco acima da normal. O estado geral das culturas continúa bom.

Café — As chuvas nesta decada não attingiram o valor normal. Temperatura em geral acima da normal. Insolação branda generalisada. Nesta decada não houve precipitação em Carmo e Campinas. Na maioria o estado das culturas é bom. Colheita nos Estados do Ceará, Bahia, Minas Geraes, Rio de Janeiro, S. Paulo e Santa Catharina. Em Baturité, Bello Horizonte, Juiz de Fóra e Itaperuna as colheitas foram prejudicadas. Preparo de terras em Oliveira, Ouro Fino, Diamantina e Bello Horizonte.

Canna — Chuvas em geral abaixo da normal, excepto em Piracicaba e Escada, sendo que nesta ultima localidade a pluviosidade excedeu muito áquelle valor. Temperatura pouco acima da normal. Insolação branda generalisada. O estado geral das culturas é bom, sendo prejudicadas em Escada, Pesqueira, Santa Luzia, Pilar, Alagôas, Muricy, Atalaia (excesso de chuvas); S. Fidelis, Barreiros, Itatiaya, Tres Corações, Ubatuba e Araraquara (chuva e secco). Preparo de terras e moagem generalisadas. Continua a colheita em Caeté, Viçosa, Estevão Pinto, Januaria, Leopoldina, Campos, Ribeirão Preto, Pyrenopolis, General Carneiro e Florianopolis.

Fumo — Chuvas abaixo da normal; em Itajubá e Itararé aquelle valor não foi attingido. Em Barbacena não houve precipitação nesta decada. Temperatura manteve acima da normal. Colheita em Passa Quatro, Leopoldina, Ubá, Conceição do Serro, Goyaz e Catalão. Preparo de terras em Imperatriz, Laranjeiras e Ouro Fino.

Trigo — Chuvas em geral, acima da normal. A temperatura não attingiu o valor que lhe é normal. Insolação branda generalisada. Está se procedendo ao preparo de terras em Curityba, Araucaria, Florianopolis, Bento Gonçalves, Caxias, Guaporé e em Caçapava, onde foi interrompido pelo máo tempo.

Pastos — Os pastos mantêm-se em geral em bom estado, excepto os de Barra do Corda, Imperatriz, alguns de nordeste e a maior parte dos do Estado de Minas Geraes que estão seccando; os de Rezende e Pinheiros, alguns de Matto Grosso e Goyaz e os do sul, prejudicados pelas seccas e geadas.

Gado — Os rebanhos continuam em geral em bom estado. Aphtosa em Barra do Corda, Pesqueira, Acarahu', Baturité, Sobral, Joazeiro, Tres Corações, Ubá, Lavras, Caxambú, Oliveira, Juiz de Fóra, Passa Quatro e Rezende. Carrapato e berne em Barra do Corda, São João Evangelista e Montes Claros.

Estradas de rodagem — Na maioria em bom estado de transito, excepto algumas do norte, nordeste, Itabira, Diamantina, Barreiros, Tinguá e S. Fidelis, Pinhal, Pyrenopolis e as de Paraná, Santa Catharina e Rio Grande do Sul que foram em geral damnificadas pelas chuvas.

Rios — o Tocantins, em Imperatriz, baixou 43 centimetros; o Paraguay, em Corumbá, está a 7m,66 e o Parahyba, em Campos, a 5m,20. No Estado do Rio predomina a vasante.

Operarios da Exposição caloteados e ameaçados de prisão

O que nos disse o empreiteiro Giamarelli

Sobre uma reclamação, hontem, por nós publicada, o Sr. Donato Giannarelli esteve em nossa redacção, explicando o caso da falta de pagamento aos operarios que trabalharam no palacio dos Estados, de cuja pintura, unicamente, teve a empreitada. E' que — nos disse — encarregara da administração e organisação daquelle serviço um socio seu, por ter de ausentar-se desta capital. Esse socio, fala o Sr. Giannarelli, não deu desempenho correcto a sua missão, tanto que, além de collocar pessoal em demasia no serviço não o dirigiu com exactidão, porquanto a Prefeitura se negou a pagar ao empreiteiro, por não ter sido a obra feita de accordo com o contrato.

O socio do Sr. Giannarelli não fez, tambem, a folha do pessoal para o respectivo pagamento. No emtanto — declarou-nos aquelle empreiteiro — hoje, fez o pagamento referido, que aliás é de praxe ser feito nos dias 4 de cada mez, e teve a satisfação de ver os operarios pedirem-lhe desculpas, pois, sabem ter sido elle victima de seu socio.

O Sr. Giannarelli communicou-nos ainda, que, á vista do prejuizo soffrido, pois a Municipalidade não lhe paga o serviço mal feito, pelos referidos operarios, deixou a empreitada do pavilhão dos Estados, pagando embora os operarios.

SPORTS

Corridas

AS DE DOMINGO — Ficou organisado hontem á noite o bom programma com que o Derby-Club realisará a sua corrida de domingo proximo. Compõe-se elle de oito pareos, em que são parelheiros de destaque: "Prova Criação Estrangeira" — Colombine, Banillote e Pillete; Pareo "6 de Março" — Amanã, Atróz e Lima; Pareo "Velocidade" — Mellindrosa, Brisbane e French Warrior; Grande Premio "Taça Nacional" — Testaferro, Ypiranga e Bomjardim; Grande Premio "Derby-Club" — Alegro, Liette e Alerta; Pareo "17 de Setembro" — Minoru', La Veloce e Miudinho; Pareo "Dr. Frontin" — Conde Lucanor, Soberano e Maroim; Pareo "Progresso" — Avaré, Torpedo e Aeroplano.

Football

OS GESTOS INDELICADOS — E' preciso que, em beneficio dos nossos sports de terra, mais uma vez se exija, por parte dos coparticipantes e assistentes do football, uma linha limpa de conducta, que lhes assegure os principios indispensaveis da boa educação sportiva. Os sports athleticos, no grande paiz que mais os cultiva, sempre foram uma escola de cavalheirismo e disciplina, condições estas vitaes em partidas onde a força physica se exercita. Desde que faltem estes dous requisitos, quer por parte de coparticipantes e quer por parte de assistentes, a luta dos campos, em vez de ser desenvolvida com o fito nobre do aperfeiçoamento do corpo, será transformada numa rixa da peior especie, em que os eternos valentes dos sargetas hão de, por força, sobresair. E, desde quese perceba que o fim colimado com a pratica do athletismo fica assim desvirtuado e pervertido, o football terá sobre a sua sorte a sentença de breve anniquilamento entre nós. No Rio de Janeiro, o football nasceu da elite e entre gente educada foi praticado durante longo tempo; posteriormente, porém, com a invasão de elementos máos, os bons costumes que o caracterisavam foram desapparecendo e cedendo logar aos impetos grosseiros dos que trocam a razão pelo murro e o ardor de uma luta sportiva pelas rinhas da Favella. A boa educação manda que, após um prelio sportivo, sejam egualmente considerados e acatados vencedores e vencidos; entretanto, o que desgraçadamente se verifica entre nós é a mais desbragada grosseria, enfeitada com a vaia dos moleques, dirigida áquelles cuja força não permittiu a obtenção dos louros da victoria. Nada justifica tão irritante e incivil manifestação e muito menos, como occorreu na quinta-feira de termino de jogos, quando os vencidos provam uma linha correcta de conducta sportiva. As vaias são proprias da moleecagem irreverente, mal educada e desenfreada e, por isso, os que vaiam é que ficam mal, ao passo que os que são vaiados e supportam o peso da grosseiria alheia apenas dão provas do... chá que beberam em pequenos.

HOMENAGEM DO COELHO NETTO A. C. AO MARECHAL HERMES — Os associados do Coelho Netto A. C., reunidos, hontem, em assembléa geral, approvaram, absolutamente, a proposta do associado Sr. Archimedes Maylerlinck, no sentido de que fosse enviada ao Sr. Marechal Hermes da Fonseca uma expressiva mensagem de congratulações, assignada por todos os directores desse gremio, hypothecando á illustre patente do nosso Exercito toda a demonstração de sympathia, patriotismo e solidariedade com que os coelhonetista receberam o gesto elevado e nobre do marechal em face da questão pernambucana.

FEDERAÇÃO ATHLETICA BANCARIA E ALTO COMMERCIO — (Nota official) — Para o proximo sabbado, as tabellas officiaes desta Federação assignalam os seguintes encontros de Campeonato: Divisão Affonso Vizeu — Série Branca: — Singer S. Club x City Athletica Club — No campo do Andarahy A. C., á rua Prefeito Serzedello. Representante o Sr. Ernani Silveira (Leopoldina Railway A. A.). Light & Power Team x America Fabril F. C. — No campo do Villa Isabel F. C., no Jardim Zoologico. Representante, o Sr. Marcellino Caldas (Banco Hollandez F. C.), e juiz, o Sr. Alvaro Martins (City Bank Club). Série Azul: — Leonard Kennedy Club x João Reynaldo-Janowitzer — No campo do Progresso F. C., á rua Dr. João Rodrigues (S. Francisco Xavier). Representante, o Sr. João Grass Junior (Lloyd Sul Americano F. C.), e juiz, o Sr. Flavio Martins de Sá (Leopoldina Railway; Dias Garcia F. C. x Walter-Ault Wiborg Club — No campo do America F. C., á rua Campos Salles 118. Representante, o Sr. Elcely Palhares (Salic F. C.), e juiz, o Sr. Guilherme Ribeiro (Brazilunido F. C.). Divisão Ruy Lowndes — Bancaria — Royal Bank of Canadá Club x Banco Ultramarino F. C. — No campo do Cruz de Malta A. Club, á rua Coronel Pedro Alves (P. Formosa). Representante o Sr. Orlando dos Mares Guiz. (Rio Flour Mills S. C.), e juiz, o Sr. Armando Pires Amorim (Lloyd Sul Americano F. C.); Fussball Verein Bal (Banco Allemão) x British Bank Club — No campo da rua Barão de Itapagipe. Representante, o Sr. Ary Figueira (City Bank Club) e juiz, o Sr. Casimiro de Santa Maria (Anglo Mexican Club). Aviso — Estes encontros deverão ser iniciados, impreterivelmente, ás 3 horas e 30 minutos, havendo entretanto, mais 30 minutos de tolerancia. Rio de janeiro, 4 de julho de 1922. — (Assignado), A. Niklaus Junior, 1º secretario.

LIGA BRASILEIRA DE DESPORTOS — (Nota official) — A directoria da Liga Brasileira de Desportos, em sua ultima reunião, tomou as seguintes resoluções: a) ler a acta da sessão anterior, sendo aprpovada sem discussão; b) acceitar as razões do Sr. Raul Lima com referencia ao inquerito sobre o amador José Tucci; c) ler o expediente que constava de muitos papeis, uns relativamente á entrega de pontos e outros sobre apresentação de campos; d) ler o recurso da directoria, feito pelo director incumbido; e) ler a defesa apresentada pelo Rezende A. C.; f) ler os relatorios dos representantes junto aos jogos passados; g) ler excusas de juizes e representantes; h) ler o appello do Manguinhos F. C., com relação a uma multa imposta pelo Conselho Divisional; i) mandar ao Conselho da 3ª divisão, o relatorio do "José Raoul"; j) approvar a proposta do secretario geral, pedindo um consulta á L. M. D. T.; k) marcar data para terminar os minutos restantes dos jogos suspensos por falta de luz. (1ª e 3ª divisão). São elles, os seguintes: Primeiros teams: — Instituto x Manguinhos, 4 minutos, ás 12 horas; 1º de Maio x Manguinhos, 10 minutos, ás 2 e 15 da tarde; 1º de Maio x Instituto, 5 minutos, ás 2 e 40; Preto e Branco x Instituto, 10 minutos, ás 3 da tarde; Esperança x José Raoul, 20 minutos, ás 3 e 25 da tarde; Cruz de Malta x Africano, 15 minutos, ás 3 e 50 da tarde; Esperança x Civil, 5 minutos, ás 4 e 15 da tarde; José Raoul x Africano, 7 minutos, ás 4 e 25 da tarde; Cruz de Malta x Esperança, 22 minutos, ás 4 e 35 da tarde; Americano x Civil, 15 minutos, ás 5 da tarde; e Esperança x Africano, 15 minutos, ás 5 e 15 da tarde.

Noticiario

O BAILE MENSAL DOS FIDALGOS DE MADUREIRA — O club dos Fidalgos de Madureira, realisará no proximo sabbado, na sua séde social, á rua Carolina Machado, o seu baile mensal. Será mais uma noite de alegria e satisfação para os adeptos daquelle sympathico gremio suburbano, que abrirá os salões para fazer os seus pares rodapear até pela madrugada de domingo. Para esta festa o secretario avisa que o ingresso far-se-á mediante apresentação do recibo do corrente mez.

O numero de pessoas que visitaram, em junho ultimo, os aquarios da Prefeitura

O numero de visitantes do aquario da Quinta da Boa Vista, durante o mez de junho passado foi de 6.217, sendo 4.011 adultos e 2.206 creanças. O movimento do Bosque Flora e Diana, na praça da Republica, foi de 3.145 adultos e 1.096 creanças.

O aquario do Passeio Publico deixou de ser franqueado ao publico por se achar ainda em obras.

CANHENHO FUNEBRE

ENTERROS

Foram sepultados hoje:

No cemiterio de S. Francisco Xavier — Carlos, filho de Guilherme Moscatel, boulevard 28 de Setembro n. 245, casa 11; Raul Mendes Gonçalves, rua Escobar n. 46; Dulce, filha de José Gil Esteves, travessa Marietta n. 25; Pedro Fernandes, Santa Casa da Misericordia; Alcides Alves de Souza, rua Francisco Eugenio n. 209; João Correia de Brito, rua S. Francisco Xavier n. 347; Julieta, filha de Francisco Pigliesi, rua Santa Anna n. 130; Ary Pereira Nunes, rua Nova de S. Leopoldo n. 91; Clotilde Augusto, rua Frolick n. 42; Cham Chun Sul, ladeira Madre de Deus; Carlos, filho de Antonio Lopes Beira, rua Barão de Mesquita n. 857, casa XI; Jorge, filho de Altino Alves Souza Lima, rua dos Prazeres n. 301; Levy Sant'Anna, Caminho do Sacco n. 180; José Simões, Hospital S. Sebastião; Julio Agostinho dos Santos, idem; Maria Marizetti, Asylo S. Francisco de Assis; George antos Costa, Hospital S. Sebastião; Miguel José da Costa, rua Marechal Floriano n. 196; Carlota Dantas, rua da Coruja s|n.; Anastacia de Andrade, Ilha dos Velhacos, s|n.

—— No cemiterio de S. João Baptista: — Fernandina, filha de João Adelino Nascimento, rua Riachuelo n. 46; Christina Campos Leite, Hospital Nacional de Alienados; Manoel Portilho Bentes (general), largo do Boticario n. 20; Augusta de Jesus, filha de José Sanvuncio, rua Assis Bueno n. 25, casa XXI; Candida Rodrigues Fernandes, rua do Rezende n. 109; Nadyr, filha de Manoel da Silva, rua Toneleros n. 135; Aline Gerond, rua Itapirú n. 103; Eurico Xavier da Silva, rua Tunnel Velho n. 22.

—— Serão inhumados amanhã:

No cemiterio de S. João Baptista — Francisco José Torres e Mario, filho de Antonio da Costa, saindo os enterros, respectivamente, ás 9 horas da manhã e ás 5 horas da tarde, das ruas Almirante Tamandaré numero 40, casa I, e Cardoso Junior n. 65; Angelina de Ortigão Vidal, tendo logar o sahimento, ás 10 horas da manhã, da rua Cosme Velho n. 51.

—— No cemiterio de S. Francisco de Paula — Maria de Rezende Silva, cujo feretro sairá, ás 8 horas da manhã, da rua da Estrella n. 22.

—— No cemiterio de S. Francisco Xavier — Celina, filha de Ismenia Monteiro de Azevedo, fallecida á rua Bella de S. João n. 247, realisando-se o enterramento ás 8 horas da manhã.

Quem quer ir para Mimoso?

As excellencias da futurosa localidade capichaba exaltadas

Fazendo a propaganda de Mimoso, futurosa localidade espirito-santense, como excellente para habitação e recommendavel para os que querem dedicar-se ás industrias do campo, assim nos escreve o Dr. Monteiro da Silva:

"Mimoso é uma pitoresca localidade no extremo sul do Estado do Espirito Santo, cortada pelo rio Muquy do Sul e atravessada pela Estrada de Ferro Leopoldina, que ali tem uma estação com o mesmo nome. E' um importante centro agricola, onde impera a pequena propriedade, justamente o que mais valorisa a zona pela sua intensa producção.

Os grandes proprietarios tiveram a boa idéa de parcellar as terras e vendel-as em pequenos lotes de 5, 10 e 15 alqueires aos pequenos lavradores, que de simples colonos, passaram a proprietarios.

O systema de trabalho, no sul do Espirito Santo desde muitos annos é o de parceria, fornecendo o fazendeiro casa, cafezal formado, terras para plantações e sustento durante um anno, para ser pago na primeira colheita, sómente para dividir o café em partes eguaes, tornando assim o colono em socio de industria do fazendeiro, ainda com mais regalias, porque seu capital não vae além de sua actividade. Emfim, para o trabalhador agricola não ha como o Estado do Espirito Santo, que, entrando para uma fazenda sem nenhum recurso, em pouco tempo ganha o necessario para comprar um sitio, tornando-se proprietario e capitalista. Sendo os terrenos superiores e uberrimos um homem operoso e economico em breve tempo está independente.

Mimoso já exporta 300 mil arrobas de café afora o milho, feijão, arroz, toucinho, ovos, etc., e mais tres annos a exportação se elevará a 600 mil arrobas, pela quantidade enorme de lavradores novos sempre em augmento.

A parte commercial é muito desenvolvida, tendo boas casas de negocio, padarias, pharmacias, pilações de café e arroz, serrarias, olarias, etc. e a construcção de predios sempre em augmento, pelo facto dos proprietarios facilitarem acquisição de terrenos pelo aforamento.

Vae-se tornar uma das zonas mais importantes do Espirito Santo, distante, apenas, 10 horas do Rio de Janeiro, tres de Campos e sete de Victoria. Seus terrenos são superiores e ricos de humos, produzindo café, arroz, feijão, milho, mandioca, canna, batatas, frutas, hortaliças, forragens, etc. E' Mimoso muito abundante de agua em nascentes, riachos, corregos e rio, havendo cachoeiras possantes, com força necessaria para movimentar qualquer turbina e mattas virgens, ricas de madeira de lei, onde abunda a peroba, cedro, tapinhoam, roxinho, Gonçalo Alves, ipês tabaco e preto, sucupira, massaranduba roxa e vermelha bicuiba, arariba, cangerana, oleo vermelho, jatobá, jequitibá rosa, sobre ou peroba vermelha, etc.

Ainda se encontra nas mattas porco do matto, cattete, veado, paca, cotia, macaco, macuco, jaó, urú, etc.; já foi muito abundante de caça, mas com as derrubadas e a cultura extensiva tem-se escasseado muito.

As proprias orchidéas tão abundantes e bellas vão rareando pela destruição crescente das mattas; assim as cattleyas warnerit, schilleriana, scofieldina, vellutina, as ioelias, tenebrosa, cinnabarina, warflara, perrini, xanthina; miltonas, stanhopeas, onadium, zygopetalum, coryanthes, catasetum, burlingtonia, epidendrun, ionopsia, gongora, warcebiczella, houlleta, brassavola, aspasia, leptetis, maxilaria, etc., vão-se tornando raras.

Só me refiro aos generos, com as especies andam para mais de 65 sómente de flores grandes, ditas commerciaes. Plantas medicinaes, tanniferas para cortumes, de materias corantes para tinturaria, resinas, oleos, fibras (embyras), folhas de palmeiras para chapéos, succos vegetaes, raizes para cachimbos, madeiras brancas para coronhas de espingarda, caixinhas e palitos de phosphoros, etc., etc., abundam por toda a parte.

Infelizmente ninguem cuida dessa grande riqueza inexplorada, absorvendo toda a actividade da população a cultura do cafeeiro e cereaes; sómente uma casa do Rio "A Flora Medicinal" exporta as plantas medicinaes, tendo turmas organisadas para a colheita e extracção de succos (seivas), oleos, resinas, etc.

A população agraria é bem desenvolvida, tendo alcançado no ultimo recenseamento 16.000 almas. E' gente ordeira que só cuida de sua lavoura não commettendo excessos, nem fazem politica nem protegem capangas assalariados, como em outros pontos, dando motivos a desordens, roubos, assassinatos, etc.

Todos vivem tranquillos, amigos, dedicados ao seu trabalho e seus affazeres, sem nenhuma preoccupação de empregos ou de opposição aos governos. Dentro do povoado reina a maior união entre todos, parece uma só familia cheia de dedicação e amor para com os seus. Apesar do cosmopolitismo a amizade é o escopo dessa boa gente de differentes raças, que o meio são e puro congregou para um unico fim — o trabalho, a paz e o amor.

Assim o Mimoso é um verdadeiro paraiso onde a vida escôa calma ao lado da prosperidade e quem uma vez ahi residiu não quer mais sair."